ANNO XLIV. NUMERO 137. — TERÇA FEIRA 16 DE JUNHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . . [illegible]

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú a Goyanna nas segundas e sextas feiras. Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanabe, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua-Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.
5 Lua cheia ás 4 h., 2 m. e 40 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 21 m. e 16 s. da m.
20 Lua nova ás 11 h., 52 m. e 48 s. da m.
27 Quarto cresc. as 2 h., 52 m. e 16 s. da m.

DIAS DA SEMANA.
15 Segunda. S. Landelino ab., S. Modesto m.
16 Terça. S. João Francisco Regis.
17 Quarta. S. Thereza, rainha de Leão.
18 Quinta. S. Leoncio m., S. Amando b.
19 Sexta. S. Juliana de Falconiere v.
20 Sabbado. S. Silverio p. m., S. Prudente.
21 Domingo S. Luiz Gonzaga, jesuita.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá.—Tendo já fechada minha correspondencia que deve seguir no vapor *Isabel*, chega-me a confidencial de V. Exc. datada de 30 de abril proximo passado, cujo recebimento accuso, e que vou responder como me cumpre.

Agradeço a V. Exc. a remessa que me diz ter feito pelo vapor *Arinos*, que chegou hontem às nove horas da noite a Curupaity, de 402 praças de pret, barracas para 6,000 praças, 4,000 blusas de panno, e outras tantas calças azues, munições, e mais artigos bellicos, ficando tranquillo a respeito do que falta para completar o fardamento de inverno que pedi, pois que V Exc. me assevera que o fará remetter constantemente por todos os vapores, bem como munições para as boccas de fogo de calibre 32 Withworth e de 12 a La Hite.

Vejo tambem com prazer haverem chegado no referido vapor o coronel de engenheiros José Joaquim Rodrigues Lopes, o major do mesmo corpo Paulo José Pereira e o capitão do 1.º batalhão de artilharia João Baptista Marques da Cruz, que, com quanto não seja de engenheiros, diz V. Exc. estar habilitado a ser empregado como tal, pois, além de se haver distinguido como estudante, tem a pratica da campanha de Matto Grosso. Fico tambem inteirado de que no seguinte vapor chegarão ao theatro da guerra o coronel graduado do estado-maior de artilharia José de Miranda da Silva Reis e outros officiaes de corpos especiaes.

Recebi, e já agradeci a V. Exc. e ao governo, os despachos com que foram galardoados os que se distinguiram nos combates depois da marcha de flanco praticada pelo exercito imperial, até o dia 19 de fevereiro do corrente anno.

Estando V. Exc. de posse dos meus officios que foram pelo vapor *Bonifacio* e bem assim da minha confidencial de 11 do mez proximo passado, levada pelo vapor *S. Paulo*, tenho certeza de que a esta hora terá já recebido minhas correspondencias posteriores, completando as noticias a respeito de movimentos de que em data anterior fallei.

E porque espero poder escrever a V. Exc. com brevidade participando algum ou alguns successos de summa importancia, termino com assegurar a V. Exc. que continuo com a maior estima e consideração a ser, de V. Exc. amigo, collega e obrigado.—Marquez de Caxias.

Pera-Cué, em frente a Humaitá, 14 de maio de 1868.

——

Commando em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.

Quartel-general em Pera-Cué, em frente a Humaitá, 14 de maio de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Pela minha ultima correspondencia, que deve a esta hora ter chegado já ás mãos de V. Exc., dei conta de se haver felizmente realizado a preliminar do meu plano de ataque ao Humaitá consistente na occupação por forças nossas no ponto do Chaco que fecharia completamente o sitio em que o inimigo se acha.

A importancia desse movimento tem sido reconhecida pelo mesmo inimigo, o qual tem envidado todos os esforços a seu alcance para desalojar-nos da posição, podendo-se dizer que tantos têm sido os ataques que nossas forças têm alli soffrido e repellido quantos os dias decorridos depois da mesma occupação.

A ordem do dia que nesta data tenho a honra de remetter a V. Exc. contém os detalhes de todos esses ataques e combates, nos quaes tanto officiaes como soldados têm rivalisado em bravura e dedicação.

Resta-me participar a V. Exc. a ultima tentativa do inimigo, que no dia 8 do corrente deu ainda lugar a um bello triumpho das armas alliadas, e por tal fórma desalentou o mesmo inimigo que de então para cá não tem mais apparecido, contentando-se em disparar, com intervallos longos, um ou outro tiro de canhão da fortaleza de Humaitá contra os pontos por nós occupados, mas que nenhum damno nos tem causado.

Tendo eu observado, na visita que fiz ao Chaco, que o inimigo poderia querer aproveitar-se dos trabalhos de fortificação que a columna expedicionaria brasileira havia começado no ponto em que desembarcou, mas que abandonára, pela razão que já dei a V. Exc. em minha ultima correspondencia; e sabendo, por noticias que me chegaram, que nessas fortificações haviam já sido vistos alguns Paraguayos, ou de dia ou de noite, ordenei ao brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt que mandasse proceder ao arrasamento e destruição completa dessas fortificações, para o que lhe dei as necessarias instrucções.

Se o inimigo podesse lograr construir nesse ponto um reducto em que collocasse artilharia, nossa communicação fluvial com os pontos occupados pelas forças alliadas se difficultaria, apresentando obstaculos á ida de fornecimento e tropa, por não termos outros meios de conducção para tal serviço senão os monitores, cujas toldas estreitas se não prestam ao transporte em quantidade dos differentes generos fornecidos, os quaes, além disto, teriam de passar descobertos e expostos ao tempo.

Cumprindo, pois, minhas ordens, fez o brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt seguir uma columna composta do 7.º batalhão de infantaria commandado pelo hoje tenente-coronel em commissão Genuino Olympio Sampaio, e uma grande divisão do 14.º batalhão, para fazer o serviço de flanqueadores e de vanguarda, tendo-se a esta força reunido por ordem do general Rivas um batalhão argentino sob o commando do coronel Martinez.

Esta força seguio abrindo picadas até o ponto pelo lado da costa, tendo sempre seu flanco esquerdo coberto pelos atiradores do 14.º e collocando-se o 16.º batalhão de infantaria, commandado pelo tenente-coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, na mesma direcção intermediaria a este e áquelle ponto; e não só servindo de supporte aos trabalhadores empregados em descortinar o mato que cerca a fortificação de que acima fallei, como ao resto da força em caso de necessidade.

Mandou ainda o mesmo brigadeiro seguir embarcados em um encouraçado 50 praças do batalhão de engenheiros e igual numero de soldados de infantaria com a precisa ferramenta para os trabalhos de demolição.

Ao approximar-se a força, um monitor que bombardeára durante a noite para impedir a continuação dos trabalhos por parte do inimigo fez um tiro que o obrigou a esconder-se nos fossos da trincheira; mas, recebendo immediatamente uma descarga de fuzilaria que deu a força expedicionaria, fugio precipitadamente deixando a ferramenta, algumas armas e dous prisioneiros.

Pouco depois das 10 horas da manhãa, e quando se havia já completado o arrasamento das fortificações, appareceu elle de novo com quatro batalhões e dous corpos de cavallaria a pé, e, travando nutrido fogo com o 7.º batalhão de infantaria, que, com o seu commandante á frente, os foi receber galhardamente, e bem assim com a grande divisão do 14.º, foram completamente derrotados e fugiram na maior desordem, deixando no campo 111 cadaveres.

Ao tempo em que a nossa força se batia neste ponto, e tão [illegible], uma outra inimiga de 300 homens pouco mais ou menos, de cavallaria e infantaria, appareceu sobre a esquerda com o intento de nos atacar de flanco e [illegible] retaguarda; mas, como a primeira, foi ella repellida e desbaratada pelo 16.º batalhão de infantaria, tendo a sua frente o seu digno commandante o tenente-coronel Tiburcio.

O brigadeiro Bittencourt, em sua parte, faz honra a pericia coragem e intrepidez desses dous bravos commandantes, e bem assim de outros cujos nomes farei chegar ao conhecimento de V. Exc. na ordem do dia respectiva.

Tenho grande satisfação em participar a V. Exc. que dous vapores da divisão avançada muito coadjuvaram nossa força expedicionaria, tanto na occasião do fogo, como quando o inimigo precipitadamente fugio.

Tivemos 5 officiaes feridos e 9 praças, incluindo-se nellas um sargento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Marquez de Caxias.

——

Commando em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel general em Pera-Cué em frente a Humaitá, 20 de maio de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo chegado ao meu conhecimento que o vapor *Arinos*, que, como paquete da esquadra, devia sahir no dia 30 do corrente mez para o Brasil, para ali segue amanhãa em consequencia de haver encalhado no Paraná o vapor *Isabel*, sahido a 15, aproveito a opportunidade para participar a V. Exc. que da data de minha correspondencia ultima até agora nenhum acontecimento notavel tem tido lugar, e que mereça expressa e singular menção.

O inimigo tem continuado por suas tentativas a demonstrar o golpe profundo que recebera com a occupação do Chaco pelas forças alliadas; mas depois do ataque do dia 8 nenhum outro tem elle querido arriscar, pela consciencia, que sem duvida tem de que não faria com isso mais do que perder ainda algumas centenas de vidas inutilmente.

Deus guarde a V. Exc..—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Marquez de Caxias.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 13 de junho de 1868.

ORDEM DO DIA N. 417.

O brigadeiro commandante das armas publica para os devidos fins:

1.º Que por portaria de 27 de maio proximo findo a presidencia concedeu, de conformidade com o art. 4º § 2º do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866, tres mezes de licença com os vencimentos do art. 5º § 1º do citado decreto ao Sr. coronel commandante do 5º batalhão de infantaria do exercito Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, pratar de sua saúde nesta provincia.

2.º Que, a 5 do corrente mandou incluir no deposito dos recrutas afim de fazer alli o serviço o Sr. alferes honorario do exercito Mariano dos Reis Espinola, o que foi approvado pela presidencia em officio de 6.

3.º Que, a 7 deste mez chegou da côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, o Sr. tenente-coronel do estado-maior de artilharia Apolonio Peres Campello Jacome da Gama com licença sem tempo concedida pelo Exm. Sr. general commandante em che do exercito de operações contra o governo da republica do Paraguay e approvada pelo governo imperial, para tratamento de sua saúde no imperio.

4.º Que, a 8 tambem deste mez apresentou-se neste quartel-general, vindo da côrte, o Sr. tenente do 9º batalhão de infantaria do exercito Pedro Velho de Sá Barreto, a quem o Exm. Sr. ministro da guerra concedeu por aviso de 29 de maio ultimo tres mezes de licença, autorisando a presidencia a emprega-lo como julgasse mais conveniente e conforme permittirem as forças do mesmo Sr. tenente: o que tudo declarou a presidencia em officio do referido dia 8.

5.º Finalmente, que hontem seguiram para a côrte no vapor *Guard*, os Srs. capitães, do 2º batalhão de infantaria Joaquim Antonio de Moraes, do 53º corpo de voluntarios da patria Loval da Silva Pereira de Lucena, 1º cirurgião do corpo de saúde Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, e alferes do corpo de pontoneiros Rodolpho Candido Rodrigues.

(Assignado).—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 28 de maio de 1868.

A' sahida do paquete passado, depois de dous triumphos que a bravura dos soldados brasileiros alcançou sobre a tenacidade do inimigo, as forças alliadas ficavam dominando uma zona da margem direita do Paraguay, que cortava a peninsula fronteira a Humaitá.

Desse ponto certificava o general Rivas não o poderem desalojar todas as forças que Lopez podesse mandar contra elle, e assim era a verdade; entretanto um erro desse general ia dando ao inimigo uma posição que muito embaraçaria os supprimentos das nossas forças, se felizmente não tivesse sido remediado.

Ao mudar de posição o general Rivas para fixar-se na que depois tomou, e possue actualmente, havia deixado na primeira dellas alguns trabalhos de fortificação, de que os Paraguayos procuraram logo utilisar-se.

Por fortuna indo o marquez de Caxias (no dia 7) ao Chaco, observou que se por emquanto a posição abandonada por nós apenas servia de apoio ao inimigo, para d'alli hostilisar-nos ligeiramente, se se lhes desse tempo ahi se firmaria, sendo depois mais custoso desaloja-lo. Deu portanto a ordem de que na manhãa seguinte se levasse o ataque a' força paraguaya que se apresentasse.

Assim se fez, e o coronel argentino M. Martinez com seu batalhão, os dous batalhões brasileiros 7º e 16º, e uma parte do 14º, avançou na manhãa do dia 8 contra a posição inimiga.

Os batalhões que mais se empenharam no combate foram o 7º e o 14º, e particularmente o primeiro, cujo commandante, que é o major Genuino Olympio de Sampaio, mostrou como sempre a maior bravura e serenidade. O 16º tinha occupado o flanco, e seu commandante o tenente-coronel Tiburcio, tendo a providencia de fazer abater os pontilhões que alli havia, obstou a que chegassem aos Paraguayos os reforços que ja' lhes vinham em caminho.

O combate foi tenazmente sustentado de um lado e outro, tendo os Paraguayos a seu favor alguns parapeitos e vallos; mas tudo cedeu a' intrepidez dos nossos soldados, que afinal levaram a' ponta de bayoneta pelo mato dentro os ultimos grupos inimigos.

A perda que elles tiveram foi de mais de 100 mortos no campo de batalha, e um numero consideravel de feridos, que ganharam o mato. Recolheram-se 111 espingardas, 9 lanças e 2 espadas.

A força brasileira tambem soffreu perdas de consideração, pois teve 5 officiaes feridos, e nas praças de pret 9 mortos e [illegible] feridos.

A força argentina nada soffreu, por ter ficado de reserva.

O coronel Martinez na parte que dá como chefe da expedição rende os maiores elogios a' bravura e enthusiasmo dos soldados brasileiros.

A este proposito repetirei ainda uma vez o que por vezes tenho dito: a par de tantos sacrificios que custa á nação brasileira a guerra actual, tem ella uma immensa vantagem adquirida, é a reputação de bravura que tem conquistado suas forças de terra e de mar.

Os triumphos sobre o inimigo, que de certo é valente e tenaz, é o melhor documento dessa verdade, porém não é menos eloquente a confissão que a cada novo encontro são obrigados a fazer nossos alliados, testemunhas insuspeitas pela emulação e antigas prevenções que tinham com os Brasileiros.

Elles o dizem em correspondencias, em cartas officiaes, em documentos que passarão a' historia: os soldados do imperio combatem com inexcedivel coragem, com enthusiasmo pela sua bandeira, e ao mesmo tempo com tanta serenidade e espirito de desdem pelo perigo e zombaria para com o inimigo, que só no soldado francez poderiam achar-se.

O povo brasileiro já gozava no mundo o conceito de generoso, sizudo, amante da civilisação; agora seus exercitos e esquadra dão lhe o brilho da bravura nos combates. Uma nação que assim se apresenta ao mundo deve ter orgulho de si mesma, e confiança inteira no seu futuro.

Depois de assegurar a posição das nossas forças no Chaco, o general em chefe cuidou de facilitar as communicações dellas com as da margem esquerda.

A attenção que o marquez presta a todos os pontos que podem ser utilisados pelo inimigo fez que se evitasse algum deploravel revez.

As canôas nossas que cruzam da margem esquerda para a peninsula de Araçá eram obrigadas a costear uma especie de promontorio, que ha na lagôa do Estabelecimento, e se ahi se embarcasse qualquer força inimiga, facilmente destruiria algum comboy de canôas que levasse tropas, ou mantimentos. Mandando S. Exc. explorar o promontorio acharam-se signaes recentes de terem estado ahi homens e animaes, á vista do que determinou o marquez que o promontorio fosse occupado e fortificado por forças nossas, o que immediatamente se realisou.

O acampamento fortificado das nossas forças no Chaco apoiava sua direita em uma lagôa que ainda não tinha sido explorada. O marquez determinou que o major Falcão da Frota, engenheiro da força expedicionaria, o pratico capitão-tenente Etchebarne e o engenheiro polaco ao serviço do exercito argentino, fossem com uma escolta fazer essa exploração, e o resultado foi o mais satisfatorio.

Com muito pouco trabalho a lagôa tornar-se-hia, como se tornou logo, navegavel, pois o seu fundo varia de 8 a 20 palmos, e só havia a remover as plantas aquaticas que obstruiam sua superficie. Feito isto a columna do Chaco estava em communicação franca e immediata com a esquadra que fica abaixo de Humaitá.

Por esta fórma, em lugar dos viveres e mais supprimentos para aquella columna irem do Estabelecimento, recebê-los-hia de Curupaity, o que poupava tempo e despezas.

Informou mais o mesmo engenheiro Frota que o porto de desembarque para o que viesse de Curupaity demorava só a 40 braças daquella fracção da esquadra, sendo necessario, para firmar esse ponto contra alguma força inimiga que ainda se occulte na peninsula, ou que passasse de Humaitá para a margem direita, 609 homens de infantaria, um destacamento de pontoneiros e algumas peças de menor calibre.

Satisfizeram-se todas estas indicações, e passando no dia seguinte os 600 homens do exercito argentino ficou assegurado á expedição um porto facil e de todo impossibilitada para o inimigo qualquer communicação de uma para outra margem do rio.

Essa e outras explorações feitas successivamente, e as informações dos passados e prisioneiros mostraram que o sitio completo de Humaitá era uma realidade.

Insisto neste ponto porque os espiritos pessimistas teem alli nentado a desconfiança de que tal sitio *completo* não existe.

Fundam-se elles em que uma força paraguaya de mil homens ou mais occupa a peninsula que enfrenta aquella fortaleza, e apoiada pela numerosa artilharia della, alli pretende conservar-se.

Se é exacta a circumstancia de existirem no extremo da peninsula forças inimigas, tanto melhor, ellas alli estão tambem sitiadas, pois a' sua retaguarda tem o rio e na sua frente a columna expedicionaria, que estende suas linhas de um ponto da margem a outro.

A unica esperança de salvação que póde ter essa força é refugiar-se a Humaitá, indo augmentar a penuria da sua guarnição, para depois succumbir com ella.

Sobre o facto de que tanto Humaitá, como a força que elles tiverem destacada na margem opposta acham-se absolutamente cercadas, ja não tinham fundamento algum as duvidas a que ha pouco me referi, mas recentemente o marquez as fez destruir com uma prova incontestavel, e darei desde já conhecimento della para não ter de voltar a este assumpto.

No dia 15 o capitão de mar e guerra Pereira da Cunha, ajudante de ordens do general em chefe, tendo recebido as instrucções de S. Exc., partio de Paré-Cué pela manhãa indo a Curupaity.

Deste ponto atravessou embarcado para a margem direita, e pela nova communicação, isto é, pela lagôa que fica á direita da nossa posição do Chaco, chegou a esse ponto, e d'ahi passou ao Estabelecimento, e emfim de lá voltou a Paré-Cué, nas primeiras horas da noite.

Esta digressão considerou-se importante, porque fazendo um circulo completo em roda de Humaita', mostrou que a fortaleza esta' inteiramente isolada.

Ainda outra circumstancia notavel pôz em evidencia a digressão desse official, e é a de que é limitadissimo o terreno que o inimigo occupa, pois em dez a onze horas andou em volta de todo elle, tendo de perder tempo em embarques e desembarques, e em duas travessias do rio demorando-se em tres acampamentos diversos, e sendo-lhe necessario formar apontamentos para transmitti-los ao general em chefe.

Calcule-se tão largamente como se quizer esse circuito, sempre Humaita' e suas dependencias ficarão reduzidas a uma estreita área de terreno.

Ao mesmo tempo que pelos seus officiaes de confiança o marquez procura adquirir noções exactas do terreno e da posição do inimigo, não desaproveita outros meios que se lhe apresentam para o conseguir.

Tendo no ultimo combate do Chaco cahido prisioneiros dous soldados paraguayos, S. Exc. mandou-os interrogar pelo capitão Cespedes, paraguayo tambem, que obteve delles muitos esclarecimentos.

Como são por demais longas e prolixas as informações que deram os dous prisioneiros, limitar-me-hei a fazer um breve resumo do que disseram, e ei-lo:

1.º Que Lopez esta' na Estancia de S. Fernando com 6,000 homens das tres armas e [illegible] peças de campanha.

[illegible] General Diaz acha-se enterrado no Timbó.

2.º Que a força que veio do Tebiquary atacar nossa columna do Chaco foi [illegible] homens de infantaria e [illegible] de cavallaria, dos quaes voltaram uns 80 homens.

3.º Que a força que ha em Tebiquary esta' prevenida para atacar por terra, achando se a cavallaria bem montada.

4.º Que não é verdade estar o general Burguen cercando o rio Lambaré.

5.º Que desde o Tebiquary até o Timbó não ha força alguma.

6.º Que Burguen Resquin e Barrios estão com Lopez.

7.º Que os batalhões 12 e 72 com um regimento solto foi a força que atacou a trincheira ao mando do coronel Manoel Montiel.

8.º Que no Timbó ha muito gado e uns 400 cavallos em regular estado.

9.º Que o capitão Silva, paraguayo, prisioneiro em Pedro Gonzalez, esta' com tres pares de machos para declarações.

10. Que no Timbó ha 8 peças de 68, e como 26 de campanha: 4 batalhões que são o 25, 6, 45 e 21, que contém de 200 a 300 homens, e um regimento de cavallaria n. 2 com 200.

Tem-se aqui fallado de propostas feitas pelo tenente coronel Iturburú (Paraguayo, chefe da legião paraguaya que serve no exercito argentino) ao commandante da fortaleza de Humaita'; o que houve foi o seguinte:

Em uma das descobertas aquelle official fallou ou fez fallar aos soldados inimigos, dizendo-lhes que tinha que mandar uma carta ao commandante das forças de Humaita'.

Os Paraguayos, mostrando-se pouco desejosos de combater, responderam que a mandariam buscar, e de facto no dia seguinte veio um parlamentario pedi-la. Devo observar que os soldados haviam declarado que se fosse para Lopez a carta, não se mandaria recebe-la, por não terem meios de a fazer chegar ás suas mãos, estando as communicações cortadas.

O general Argolo, que ignorava o antecedente da carta, respondeu que nada tinha a mandar, podendo o parlamentario, se queria, dirigir-se ao general em chefe.

Este incidente pela ingenua declaração dos soldados teve a vantagem de comprovar a incommunicação em que Humaita' se acha com Lopez, e conseguintemente com o resto do paiz: é claro que isso póde ter muita influencia na rendição da fortaleza antes do que geralmente se pensava.

O coronel Iturburú informou depois ao marquez que tinha mandado ao commandante de Humaitá, com quem outr'ora havia tido relações de intima amizade, a carta que havia promettido, na qual explicava-lhe o verdadeiro objecto da guerra, e a conveniencia delle render-se, confiando na generosidade dos alliados, em lugar de fazer uma resistencia inutil e que se tornaria fatal a elle e aos seus.

Referindo-me ao commandante de Humaita', direi que se desmente a noticia de ja não ser o coronel Alen. E' ainda esse chefe quem commanda a fortaleza tendo sido, ao que parece, momentanea a sua substituição pelo coronel Nermosa.

No dia 14 foram removidos para Corrientes e Cerrito os doentes que estavam em Tayo Cué e S. Solano, ficando estes dous pontos abandonados por recolher-se a Paré Cué a força que os guarnecia. Depois de quasi dez mezes de occupação voltaram aquelles sitios a solidão, em que os exercitos alliados, ahi chegando no dia 31 de julho, os foram achar.

No mesmo dia 14 estando doente o marechal Victorino, o brigadeiro João Manoel Menna Barreto assumio o commando do 1º corpo de exercito brasileiro.

Indo no dia 15 o marquez de Caxias ao Chaco, depois de examinar a situação de nossas forças, deu varias providencias, entre ellas a de abrir se um caminho mais directo para a margem do rio em direcção a Paré-Cué o que permittira', abandonando a peninsula do Araçá, que hoje serve de porto por aquelle lado, diminuir a' força empregada em custodiar o trajecto, e tambem pôr a columna do Chaco em communicação telegraphica com o quartel-general de Paré Cué.

No dia 16 o barão da Passagem, por ordem que na vespera recebeu do general em chefe, subio com os monitores até o Timbó, afim de reconhecer o Novo Estabelecimento, e bombardear esta posição, verificando a força que ahi existisse.

Segundo a parte desse chefe, o inimigo bastante enfraquecido, permittio a nossos navios approximaram-se muito, fazendo só alguns tiros quando elles se acharam debaixo da barranca.

O monitor *Rio Grande* recebeu duas balas de 68, que não causaram estrago.

A artilharia que o inimigo tem nessa posição são duas peças de 68, outras de 32 para o lado de Humaita' e mais duas para o de Tayi. Parece que nas quatro faces esta' a posição igualmente artilhada.

Depois de alguns dias em que o inimigo nada fez, uma como tentativa de aggressão iniciou, a que todavia parece ter renunciado ao perceber que havia sido presentido.

No dia 17, segundo aviso do marechal Menna Barreto, uma força paraguaya de cavallaria de uns 600 homens mostrou dirigir-se a passar o arroio Nhembucú. Ao encontro della mandou esse general uma brigada nossa, de cavallaria tambem, mas aos primeiros tiros dos clavineiros que iam na frente, a força paraguaya escondeu-se no matto. Nossa brigada concentrou-se então sobre Tayi, deixando na sua frente algumas partidas de exploração.

No dia 19 a columna inimiga deixou-se ver no mesmo sitio, isto é, em direcção ao arroio Nhembucú, mas então percebiam-se algumas outras forças paraguayas buscar as cabeceiras do mesmo arroio.

O marquez pensou que havendo em Pedro Gonzalez uma força nossa de 600 homens de cavallaria, o inimigo quizesse talvez ataca-la de improviso, emquanto chamava a attenção para os lados de Tayi.

Ordenou, pois, que o barão de Triumpho marchasse com uma brigada para reforçar aquelle ponto. Até a ultima data não consta que o inimigo surgisse por alli, sendo de crer um desvio delle ou mesmo a sua retirada em tempo.

E' de sentir que as forças paraguayas de cavallaria se deixem ver a tão grande distancia, e como de relance, pois no enthusiasmo de que estão possuidas as tropas rio-grandenses, onde quer que se encontrem com o inimigo, hão de infringir-lhe um bom escarmento.

Que Lopez não o procurara' é bem de crer, assim como mostrar elle de longe—tão de longe—algumas forças não tem provavelmente em vista outro objecto do que animar a guarnição de Humayta' a resistir, persuadindo a de que tenta romper o sitio em um ponto qualquer.

Elle não o fara', e nem se quer passara' forças aquem do Nhembucú: o mais que tentara' é ver se attrahe alguma pequena columna nossa para os lados do Pilar, ou sorprender qualquer força mais destacada de nossa linha.

O marquez deu ordem para o monitor *Rio Grande* ir estacionar em Tayi, afim de apoiar essa posição, e tambem difficultar a passagem de forças paraguayas de uma para outra margem do rio. O inimigo empregou todo esforço em não deixar subir esse monitor, e tanto que ao passar pelo Novo Estabelecimento fez sobre elle um vivissimo fogo de artilharia, que que aliás nada conseguio.

A brigada do coronel [illegible] (13ª), passou do acampamento de Curupaity ao de Paré-Cué. Suppõe-se que o marquez tem em vista fazer uma troca de brigadas do 2º para o 1º corpo de exercito, afim de que os batalhões mais aguerridos se achem no ponto conveniente ao dar-se o assalto a Humayta.

Não [illegible] essa idéa do assalto; nos ultimos dias as cartas do exercito, e sobretudo as correspondencias argentinas,—que pouco cuidam de ser discretas, comtanto que sejam noticiosas,—dão como negocio decidido entre os generaes o do assalto.

Dizem mais que este foi o unico objecto de uma recente conferencia entre o marquez e o general Gely y Obes, depois da qual se mandou activar a promptificação de *saccos*, e outros meios que um assalto exige.

Tambem occorre que as ultimas cartas de la', datadas de 20, diziam ter a columna de forças paraguayas chegado a atravessar o arroio Nhembucú em direcção a Pedro Gonzalez, e não se sabe se o barão do Triumpho conseguiria alcançar essa força, ou cortar-lhe a retirada.

Quanto ao mais todos os animos estão perfeitamente tranquillos; as posições que occupam os exercitos alliados são tão fortes e estão tão conchegadas umas a's outras, que tudo que o inimigo tentasse lhe seria fatal.

Não havendo mais factos da guerra, não me alongarei tambem em considerações sobre a actualidade della; é tão patente que o animo mais acanhado póde aprecia-la com exactidão.

Ao terminar sobre os negocios da guerra repetirei a prevenção que por vezes tenho feito; não se crê na capital do imperio a menor attenção aos telegrammas que a ultima hora do paquete fazem daqui para Montevidéo os inimigos da alliança. Ter-se-ha feito o reparo que um paquete não vai sem levar telegrammas sinistros; e sendo assim, até pelo sediço do meio, deve elle ser desprezado.

Tenho agora de consagrar-me a's noticias do paiz argentino, que não carecem de importancia.

No dia 17 abrio-se o congresso nacional, renovado em metade de seus membros quanto aos deputados, e n'um terço quanto aos senadores.

O discurso que nessa occasião pronunciou o general Mitre é tibio, pallido, sem sabor. Recommenda-se só pelo que não diz. E' a luz que diz Young: *apenas mostra as sombras.*

Ainda assim o espirito do congresso mostrou-se logo em grande maioria hostil, ao general presidente, e até se tem insinuado que seria elle accusado. Na cópia pueril, que aqui se faz das leis e praticas politicas dos Estados-Unidos, o exemplo do que por la' vai a esta hora muito concorrerá para levar-se adiante a idéa da accusação.

Todavia até o momento em que escrevo nada appareceu nesse sentido.

O Dr. Elizalde, ministro de relações exteriores é que ja' alguma cousa vai soffrendo.

O Dr. Quintana fez uma moção para que se levasse a' camara dos deputados o protocollo do tratado da alliança. E' questão ja' debatida na sessão do anno passado.

O ministro Elizalde declarou então que a opinião do governo era de não carecer esse protocollo da approvação do congresso. O projecto de lei determinando o contrario passou da camara dos deputados ao senado, e alli estava quando, entrando para o ministerio de relações exteriores o Dr. Ugarte, declarou, ter opinião diversa da do seu antecessor na materia, e então a lei ficava sem objecto.

Como de novo occupa agora o ministerio o Dr. Elizalde, a questão vai debater-se no mesmo terreno, até porque o senado devolvera', provavelmente, o projecto de lei a camara, para que passe por nova sancção, attendendo a que n'um anno de tempo, e renovada por metade a camara, suas idéas podem ser outras.

Eu entendo que esta questão do protocollo é apenas um pretexto para os adversarios da alliança desafogarem-se contra ella.

Quanto ao Dr. Quintana, devo dizer que, não obstante ser casado com uma distincta senhora Paraguaya, nenhumas sympathias mostrou em tempo algum por Lopez ou seu governo. Atacando com violencia o pensamento da alliança, e até o facto da guerra, exprime as idéas do partido argentino a que pertence, hoje exaltado contra os Srs. Mitre e Elizalde.

No congresso é tudo que por ora tem occorrido.

Das provincias tambem não ha maiores novidades. Algumas ha, todavia, e muito sorprendentes quanto a' eleição presidencial.

Fallava-se bastante de que, quer o Dr. Elizalde, quer D. Adolpho Alsina, governador da provincia de Buenos-Ayres, procuravam chamar a's suas candidaturas a adherencias do general Urquiza, que, mão grado dispor dos votos de Entre-Rios, Corrientes e alguma outra provincia, ninguem acreditava que fosse elle proprio candidato.

Eis se não quando sabe agora a' luz uma carta-manifesta de Urquiza, pela qual se vê que D. Adolpho Alsina lhe garantio todo o apoio desta provincia, caso sahisse o mesmo general eleito!

Esta declaração comprovada pelos topicos que Urquiza transcreve na sua carta da que Alsina lhe dirigio, causou em Buenos-Ayres, e causara' em todo o paiz, a mais desagradavel sensação.

D. Adolpho Alsina, pelos antecedentes de sua familia, pelo partido que o elevou ao poder, e até pelos ministros com quem governa (um filho de D. Florencio Varela, assassinado por ordem de Oribe, e outro de D. N. Avellaneda, mandado decapitar pelo mesmo Oribe) por tudo o que podia influir em seu coração e em seu espirito, D. Adolpho Alsina, dizia eu, era o ultimo homem com quem parece que devia contar Urquiza, o compadre de Rosas e Oribe, o successor delles como chefe do partido reaccionario neste paiz.

E' por isso que a combinação de ambos, sobre qualquer base que seja, é repellida pela opinião publica, e pôde dar lugar a que a ultima hora a eleição presidencial se decida de uma forma inesperada.

Quando mesmo o general Urquiza sahisse eleito, e seja qual fôr o poder de que D. Adolpho Alsina julgue dispôr, esse presidente não o sera' da provincia de Buenos-Ayres, que no ultimo caso voltaria a' anterior autonomia.

No meu pensar, os unicos candidatos que hoje se mantém em pé são Sarmiento e Elizalde, o primeiro com muito maiores probabilidades. Como a eleição secundaria deve ter lugar em 12 de junho, breve saberemos o que este grande *embroglio* deu de si.

— Em Montevidéo a crise bancaria chegou a seus paroxismos. Neste momento da-se a batalha entre os bancos que querem a continuação do curso forçado, e o commercio estrangeiro que lhes resiste.

O corpo legislativo e o governo hesitam, não diante da conveniencia da medida, mas da impossibilidade da conversão, impossibilidade que alguns bancos tornarão mais absoluta augmentando sua emissão ao dobro do que era quando se suspendeu o troco em ouro.

Desgraçado paiz em que se fazem impunemente estas cousas.

Nosso ministro o conselheiro Amaral, acompanhado do consul Pereira Pinto, partiram hontem para Montevidéo. Ignoro inteiramente o motivo desta viagem.

Montevidéo, 30 de maio de 1868.

Nos momentos em que sarpa deste porto o paquete *Arno*, pelo qual lhe escrevo a presente correspondencia, reina no commercio e no publico em geral uma agitação difficil de descrever por causa da importante questão bancaria, que toca a seu desfecho.

Os interessados na continuação do curso forçado, e os que desejam a conversão em metalico immediatamente envidaram todos os meios para o triumpho de sua idéa respectiva, e [illegible].

O senado [illegible] a conversão; [illegible]

tante ter a commissão de fazenda em maioria apresentado no dia 26 um projecto conciliador, a lei que vigora ha de ser cumprida no dia 1º de junho proximo, cessando o curso forçado por não se ter tomado outra deliberação legal que revogue esta disposição.

Os dignos representantes da nação resolveram a questão por meio da inercia, não comparecendo em numero sufficiente para haver casa.

No entretanto o ministro da fazenda acaba de dirigir aos sete bancos uma circular perguntando-lhes se estão habilitados a dar cumprimento a' lei no dia 1º proximo.

Cinco responderam immediatamente em sentido affirmativo; procedendo da mesma forma os bancos Mauá & C., e o de Montevidéo.

Tres vezes interrogados pelo ministro da fazenda para darem uma resposta cathegorica, os gerentes do banco Mauá sustentaram que administrando uma casa honrada, e conhecendo ser impossivel levar até o fim a conversão, abstinham-se de praticar um acto que prejudicaria aos que lhes confiaram seus valores.

Parece incrivel que o Banco Mauá seja o alvo da guerra que soffre até do proprio governo oriental, elle a quem se deve a restauração do credito desta republica, e o apoio mais dedicado em dias nefastos!

Não sei a solução deste negocio, mas se me afigura mui grave para o estabelecimento brasileiro.

O *Syglo* desta manhãa publica uma carta que diz ser o *ultimatum* do Sr. barão de Mauá ao governo, na qual se lêem os seguintes topicos:

« A conversão é impossivel, e fazendo o governo responsavel pelo desacerto que commette, permittindo que a sociedade cujo bem estar lhe está confiado marche ao precipicio, e fazendo-o [illegible] responsavel pela divida que deixará em pé para com os estrangeiros pacificos e laboriosos, prejudicados por culpa do governo, que por esse facto carregara' não só com a maldição de todos os bons Orientaes hoje, senão tambem das gerações vindouras, cujo trabalho sera' posto em contribuição para este pagamento, só vejo remedio no projecto junto. »

Comquanto o Sr. barão de Mauá trabalhe com ardor neste sentido, e lute com antigos empregados seus que lhe fazem a mais crua guerra, 95 negociantes estrangeiros pedem a conversão em um memorial que dirigiram as camaras.

O resultado de toda esta situação é que a praça fica debaixo de um panico terrivel, e que o ouro ja' esta' com um premio de vinte por cento; que necessariamente vai influir no mercado monetario dessa praça, para onde se fazem por este paquete avultados saques. O agente postal inglez ja' annunciou que só recebia metal no pagamento dos portes da correspondencia que segue por este paquete.

Tem tido o Sr. ministro da fazenda contra si esta tremenda *crise metalica* do Rio da Prata, que não é ahi apreciada convenientemente pela materia de nossos homens publicos. E' preciso que reconheçam nella a principal causa da baixa do cambio ultimamente.

A nossa situação politica não tem actualmente nada que a perturbe. Submettido Maximo Perez a' autoridade, e convencida esta de que a familia oriental precisa de conciliação e concordia para sua prosperidade, não ha cousa alguma que ameace perturbar a ordem publica, tanto assim que no dia 27 regressou da campanha o ministro da guerra Goyo Suarez, tendo licenciado as forças que havia reunido.

O dia 25 do corrente foi celebrado este anno com uma festa industrial muito apreciavel qual a inauguração de um *tramway*, que liga esta cidade a' União, partindo da rua Direito de Julho. Mais de doze mil pessoas se dirigiram nesse dia aquella villa, e ha muito tempo não observo tanta alegria e movimento nesta capital. As acções desta empreza ja estão com um premio de 10 por cento.

Os carros são puxados por animaes, como em nossa antiga via da Tijuca; e, embora alguns sahissem dos trilhos, por não estarem ainda bem adestrados, não houve sinistro algum a lamentar.

Do theatro da guerra nada tenho a annunciar. As cartas mais recentes que recebi annunciam que hoje deve ter começado o bombardeamento que precedera' ao assalto da praça de Humaitá. Em algumas se me affirma até que Allen, seu commandante, não se mostra disposto a resistir senão para salvar sua honra militar.

Um passado, que commandava um piquete, assegura que a escassez de mantimentos e extraordinaria. Nestas condições póde-se crer que Allen não queira derramar sangue inutilmente.

Da republica visinha meu collega dara naturalmente noticias mais completas da que as que poderia daqui fornecer.

No Perú está a febre amarella fazendo horriveis estragos. Depois de assolar o Callão passou esta a Lima, onde estava ceifando perto de 300 vidas por dia. A consternação era immensa naquella cidade.

E' preciso estarmos acautelados, para que ella não nos invada pelo Alto Amazonas.

INNERIOR

RIO DE JANEIRO

2 de junho de 1868.

A camara dos deputados approvou hontem em 3ª discussão o projecto, declarando dever ser sanccionada a resolução da assembléa provincial de Pernambuco, que approva o compromisso da irmandade das Almas, da freguezia de S. Lourenço da Matta, da mesma provincia.

Approvou em seguida, em 1ª discussão, o projecto que autorisa o governo a mandar matricular e fazer acto o estudante José Pereira Maia.

Approvou mais um requerimento de adiamento offerecido pelo Sr. Corrêa das Neves ao projecto declarando que a disposição do art. 1º do decreto n. 23 de 30 de agosto de 1838, fica extensiva ao bacharel formado na faculdade de direito de Paris, Francisco Gomes da Silva.

Occupou-se depois com a 1ª discussão do projecto sobre a reforma do recrutamento. Depois de um debate entre os Srs. José Bonifacio, Buarque, Pedro Leitão e Vaz Pinto, ficou a discussão encerrada.

Continuou em ultimo lugar a 1ª discussão do projecto declarando que o subsidio dos senadores e deputados e suas respectivas ajudas de custo estão sujeitos ao imposto de 3 %, creado sobre todos os vencimentos pelo art. 22 da lei de 28 de setembro de 1867. Depois de orarem os Srs. Buarque e Dias da Cruz, ficou a discussão adiada pela hora.

——

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha; e embarcando depois na galeota imperial foi visitar a fortaleza de Santa Cruz, donde regressou eram perto de 2 horas da tarde.

——

Por carta imperial de 30 do mez ultimo foi naturalisado brasileiro o cidadão da republica dos Estados-Unidos da America do Norte Edward [illegible].

Por decretos da mesma data foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra contra a republica do Paraguay:

De [illegible] mensaes a D. Anna Carlota de Araujo e Mello, viuva do major do exercito Caetano da Costa Araujo e Mello.

De [illegible] mensaes, a D. Amalia da Silva Telles.

viuva do capitão de commissão [illegible] Telles.

De 60$ mensaes, a D. Bonifacia Antonia de Miranda, mãi do capitão do corpo policial da provincia de Pernambuco Manoel Germano de Miranda.

De 60$ mensaes, a D. Ermina de Almeida Varella, viuva do capitão do 29 corpo de voluntarios da patria Gilcerio de Almeida Varella.

De 51$ mensaes, a D. Francisca Augusta de Victoria Ribeiro, viuva do capitão do exercito e major em commissão no 24º corpo de voluntarios da patria Manoel Joaquim Ribeiro.

De 60$ mensaes, a D. Joanna Thereza Alves Franco, mãi do capitão do 41 corpo de voluntarios da patria Erico Jorge Franco.

De 39$ mensaes, a D. Candida Bernardina Garcez, viuva do tenente do 7º batalhão de infantaria e capitão em commissão José Maria Garcez.

De 36$ mensaes, a D Anna de Jesus Quintal, mãi do alferes do 52º corpo de voluntarios da patria Francisco Xavier Alves de Quintal.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o major reformado do exercito João de Arruda Moreira.

Foi apresentado o padre Augusto Leão Quartins em um canonicato da cathedral de Marianna.

Foi permittido, nos termos do decreto n. 1,225 de 20 de agosto de 1864, que o collegio que os padres da congregação da missão dirigem na serra do Caraça adquira por compra, para serviço do mesmo collegio, dous terrenos na raiz da dita serra.

Por decretos de 29 do mez ultimo foram reformados os capitães-tenentes da 2ª classe Candido Custodio de Lemos e José Henriques da Silva Fróes, no mesmo posto, percebendo o respectivo soldo, na conformidade do alvará de 16 de dezembro de 1790, por contarem este mais de 25 e aquelle de 28 annos de serviço; bem assim o 2º tenente da mesma classe Damaso Pinto de Araujo Corrêa, no mesmo posto, percebendo 17 vigesimas quintas partes do soldo, na forma do art. 4º § 1º da lei n. 646 de 31 de julho de 1852; todos por soffrerem de molestias chronicas e incuraveis.

Por decretos de 30 de maio proximo preterito concedeu se a José Joaquim da Cruz aposentadoria no lugar de director de secção da secretaria de estado dos negocios da marinha, com os vencimentos que por lei lhe competirem, e nomeou-se para o referido logar a Euzebio José Antunes.

Por decreto da mesma data foi concedida a Euzebio José Antunes a demissão que pedio do posto de capitão-tenente da armada.

Transporte *Isabel*.—Este vapor encalhou no dia 17 n'um baixio do rio Paraná. O commandante participou o occorrido ao almirante, que logo fez descer o *Arinos* e o *Cuiabá* em soccorro. Entretanto, porém, o *Isabel* descarregando o carvão e valendo-se de cabos e machina, conseguio safar, de modo que quando chegou o *Arinos* o commandante daquelle sómente teve de agradecer lhe e seguir para este porto, onde entrou hontem. O *Arinos* e *Cuiabá* tornaram a subir o rio.

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte de guerra *Isabel*, que felizmente conseguio safar do baixio em que encalhára no rio Paraná'.

Por elle recebemos folhas de Montevidéo de 28 do passado, mas nenhuma noticia da guerra posterior a's que hontem publicamos. Brevemente daremos as nossas correspondencias, que, apezar de não conterem factos de grande alcance que não sejam ja' conhecidos, referem muitas particularidades interessantes, como são todas quantas se referem aos bravos que no Paraguay pelejam e morrem para vingar a patria ultrajada.

Da republica Argentina tambem não podemos relatar successo algum de importancia politica, além da publicação do tão fallado manifesto em que o general Urquiza declara que, não ambicionando a presidencia da republica, aceitara' todavia o encargo se os povos lh'o conferirem, não podendo como bom patriota negar a' patria o concurso dos seus serviços para ajuda-la a transpôr a difficil situação que atravessa. O manifesto é assaz extenso, mas o programma resume-se em poucas palavras, observando com tudo o general que mal carece de expôr programma áquelle que nada solicita, mas apenas se presta a supportar o peso que os seus compatriotas lhe quizerem lançar sobre os hombros.

« O meu programma é a constituição, fraternidade, a paz, a religiosidade no desempenho dos compromissos nacionaes; é o respeito dos direitos dos cidadãos e dos direitos dos povos e protecção para os estrangeiros. Não haja mais um proscripto, ache o estrangeiro na segurança e protecção das nossas leis um asylo tão querido como o seu patrio lar, melhores a educação publica rapidamente a condição das nossas massas tornando todos capazes da pratica e dos beneficios das instituições livres.

« Havera' no paiz homens capazes de dar desenvolvimento a um programma semelhante? Não conheço nenhum cujo concurso me não fosse agradavel.

« Somente deste modo concebo o poder, correspondente as necessidades publicas, entre as quaes considero uma das mais vitaes, não direi só a segurança das nossas fronteiras, mas tambem a conquista do deserto.

« Se o suffragio popular me levar ao poder, governarei com o povo e para o povo, como requer o systema que nos rege, e reclamam a prosperidade e grandeza da patria.»

Este manifesto era mui diversamente apresentado na imprensa pelos orgãos dos diversos partidos.

Na sessão de 27 o ministro da fazenda foi vivamente interpellado no congresso pelo Dr. Montesdeoca, mas não chegou a formular-se accusação alguma contra o presidente Mitre.

De Montevidéo não ha noticias de importancia.

— 3 —

A camara dos deputados approvou hontem em 1ª discussão o projecto sobre a reforma de recrutamento.

Continuou depois a 1ª discussão do projecto declarando que o subsidio dos senadores e deputados e suas respectivas ajudas de custo estão sujeitos ao imposto de 3 %, creado sobre todos os vencimentos pelo art. 22 da lei de 26 de setembro de 1857. Orou o Sr. Meira Vasconcellos.

Occupou-se em ultimo lugar com a 2ª discussão do art. 1º da proposta do governo, que fixa a força naval para o anno financeiro de 1869 a 1870. Oraram os Srs. Gavião Peixoto, Buarque, Teixeira Guimarães e Sodré Pereira.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

Por decreto de 30 de maio ultimo foi concedida a Ignacio de Sá Souto-Maior e Araujo, a demissão que pedio do lugar de official da secretaria de fazenda da provincia do Paraná.

Por decreto n. 4,191 da mesma data, marcou-se para uniforme do 2º batalhão de artilharia da guarda nacional de Pernambuco o mesmo que foi marcado pelo decreto n. 3,937 de 22 de agosto de 1867 para o 1º batalhão da mesma arma.

Por decreto n. 4,192, da mesma data, marcou-se para 2º uniforme do batalhão de infantaria n. 44 da guarda nacional de Pernambuco, sobrecasaca de panno azul com vivos brancos, meia gola escarlate, carcellas de panno azul claro e bonet a' cavaignac com vivos brancos e listras escarlates.

Por decretos de 23 de maio:

Concedeu-se a Benicio Ferreira Sampayo, tenente-coronel commandante do 2º batalhão da reserva da guarda nacional da provincia do Maranhão, reforma no posto de coronel.

Foram reconduzidos:

O bacharel Joaquim José Gomes, no lugar de juiz municipal e de orphãos, dos termos reunidos de Santa Luzia e Espirito-Santo, da provincia de Sergipe.

O bacharel Aprigio Carlos Pessoa de Mello, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Pilar, na provincia da Parahyba.

O bacharel Antonio Pinto de Mendonça, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Quexeramobim, Riacho do Sangue e Cachoeira, na provincia do Ceara'.

Foram nomeados:

O bacharel Tito Livio Vieira d'Ortas juiz municipal e de orphãos do termo de Simão Dias, na provincia de Sergipe.

O tenente-coronel Thomaz de Aquino Cavalcanti coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Bezerros e Bom Conselho, da provincia de Pernambuco.

O capitão Manoel da Matta Silveira Cavalcanti, major commandante do esquadrão de cavallaria n. 10 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Concedeu-se a Carlos Jansen Pereira, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 28 da guarda nacional da provincia do Maranhão, as honras do posto de coronel.

Foi aceita a desistencia que Feliz José Nunes Pinto fez da serventia vitalicia dos officios do 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel e crime e da provedoria de capellas e residuos do termo de Areia, na provincia da Parahyba.

Foi declarado sem effeito o decreto de 4 de março ultimo, que nomeou [illegible] serventuario vitalicio dos officios do 2º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel e crime e privativo de orphãos do termo de Areia, visto ser creado a incompatibilidade entre o respectivo serventuario e o 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel é crime e da provedoria de capellas e residuos, do mesmo termo.

Por decretos de 27 de maio:

Foram reformados:

José Romão da Motta, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio da Granja, da provincia do Ceara', no mesmo posto.

Antonio Carneiro da Silva Oliveira, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Pastos, da provincia do Maranhão, no mesmo posto.

João Raymundo de Miranda Machado, capitão aggregado ao 1º batalhão de reserva da guarda nacional da provicia do Maranhão, no posto de major.

Foram nomeados:

O capitão Francisco Pereira Monteiro Wanderley, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios do Pombal e annexos da provincia da Parahyba.

O cidadão José Bezerra Cabral, capitão cirurgião mór do mesmo commando superior.

O tenente-coronel Zeferino Gil Pessoa da Motta, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio da Granja, da provincia do Ceara'.

O capitão Vicente Gurgel do Amaral, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 47 da guarda nacional da mesma provincia.

O tenente-coronel José Vasco de Souza Coelho, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Pastos Bons, da provincia do Maranhão.

Mandou-se aggregar ao batalhão de infantaria n. 22 da guarda nacional da provincia do Maranhão, Alexandre Alves Costa, tenente-coronel da guarda nacional da mesma provincia.

Por decreto imperial foi concedida ao Sr. Antonio Torquato Leite Brandão e a seus irmãos carta de brazão de armas, nobreza e fidalguia, de que usaram seus antepassados.

Hontem, a's 7 1/2 horas da tarde, sahio barra-fóra a barca-pharol afim de experimentar o effeito da luz.

S. M. o Imperador, acompanhado dos Srs. duque de Saxe e seu augusto irmão e dos semanarios, ministro da marinha e inspector do arsenal e outros Srs. officiaes de marinha, seguiram na galeota imperial até junto da fortaleza de Santa Cruz para d'ahi apreciarem a experiencia.

Ahi pairando e achando se a barca-pharol distante sete milhas, apresentou o pharol uma magnifica luz.

A's 9 horas desembarcou S. M. o Imperador.

— 4 —

O senado approvou hontem em 3ª discussão as proposições sobre pensões concedidas aos soldados Balduino Antonio e Francisco Machado do Amaral.

Entrou depois em discussão o requerimento do Sr. barão de Itaúma para saber do governo porque razão não se tem ja mandado proceder a eleição de senador na provincia do Rio de Janeiro. Oraram os Srs. Fernandes Torres, barão de Itaúma e Zacarias, e foi rejeitado o requerimento.

Continuou hontem na camara dos deputados a 3ª discussão do art. 1º da proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1869 a 1870. Oraram os Srs. ministros da marinha e de estrangeiros, Belfort Duarte, Leitão da Cunha, José Avelino e Felicio dos Santos, ficando a discussão adiada pela hora.

Por alvara' de 30 de abril deste anno fez-se mercê ao commendador José Avelino da Silva Braga do fôro de fidalgo cavalleiro da casa real portugueza.

O conselheiro coronel Joaquim José Rodrigues Lopes foi designado para chefe de uma commissão de engenheiros, que se acha incumbida de levantar o mappa topographico do theatro da guerra.

Por portaria do ministerio da agricultura de 27 de abril proximo findo foi habilitado Julio Boreil du Bernay para exercer as funcções de agrimensor no imperio.

Relação nominal dos officiaes e praças mortos, feridos e contusos no combate de 2 de maio.

1º batalhão de infantaria.

Mortos: Cabo José Pereira de Barros e soldado Hygino Pereira de Sampaio.

Feridos: segundos sargentos Paulino Joaquim de Maia, Galdino José de Amorim; cabos Evaristo Gomes da Silva, Antonio Rodrigues da Silva; anspeçadas Alexandre Pereira Rodrigues da Silva, João Antonio do Nascimento, Jesuino Antonio Martins de Freitas, Manoel Antonio; soldados: Luiz Antonio dos Santos, Crispim José da Rocha, Virginio Mathia, Hyppolito José Maria Ramos, Francisco Floriano, Manoel José Salustiano, Antonio Gregorio e Juvencio da Costa Gadelha.

Contusos: alferes Reginaldo Nemesio Moreira de Sá; anspeçada Cypriano Bispo Macario.

3.º batalhão de infantaria.

Mortos: cabos José Rodrigues dos Passos, Luiz da Fonseca Junior; anspeçadas Pedro Antonio, Ovidio Bispo da Silva; soldados João José Zeferino, Victor José Fabiano, Gaitano José Lourenço, Joaquim José Severino e José Rodrigues Damasceno.

Feridos: tenente Augusto Zeidler; 2º cadete Albino Raymundo de Moraes Castro; cabos José Barreto de Oliveira, Luiz José de Santa Anna; anspeçadas Leocadio Augusto da Conceição, Gaudencio Rodrigues, Manoel Francisco dos Santos. soldados Manoel Nunes, Innocencio dos Reis, José Antonio Jeronymo, Cassiano do Couto, Thomaz de Aquino, Justino Pinto Gomes, Vicente Ferreira da Silva, João Alves Lima, José Candido de Oliveira, Frederico Eberlinch, Vicente José dos Santos, Felippe Joaquim Antonio, Fortunato João Pereira, Antonio de Castro dos Santos e Ricardo da Rosa

Contusos: cabo Isidoro Marcos da Soledade; soldado Dionizio Ferreira e Manoel Corrêa da Silva.

7º batalhão de infantaria.

Morto: soldado José Caetano dos Santos.

Feridos: cabos Simplicio Gomes Pereira, João Pereira de Brito, Pedro Henrique; anspeçada Antonio Valentim; soldados Paulino José da Cruz, José Ribeiro de Medina e Raymundo José dos Santos.

Contusos: cabos Candido Ferreira de Oliveira e Bento Joaquim de Souza.

8º batalhão de infantaria.

Morto: soldado José Nicacio Pereira.

Feridos: 2º sargento Armindo José de Oliveira; soldados José Amaro, Manoel Francisco do Bomfim, José Severino, Gabriel Pereira da Silva João Pedro Gomes, Benedicto dos Santos, Francisco José dos Reis, Manoel Francisco da Silva, Vicente Ferreira da Silva, Pedro Alexandrino, Zacarias Nunes dos Santos e Antonio Severino Ferreira.

Contuso:—João Baptista de Lima.

16º batalhão de infantaria.

Mortos:—Capitão José Pedro de Alcantara; alferes Chrispim de Mello e Castro; 2º sargento 1º cadete Miguel Alexandre Corrêa; cabos Pio José Dias, Nicoláo Dias Carneiro, João Sodario da Silva; anspeçadas Lourenço da Costa Gonçalves, Manoel João Colnome, Manoel dos Santos Almeida, Antonio Faustino de Figueiredo, Thomaz Pinheiro de Aquino; soldados Pedro Manoel de Jesus, Felix da Motta, Manoel Jorge dos Santos, Irenêo José de Andrade, Manoel Antonio do Nascimento, Manoel José Vieira, José M. Ricardo de Andrade Wesrnek, Manoel Jacintho, Vicente Ferreira da Silva, Manoel de Santa Rosa, Antonio José da Conceição, Galdino José Moreira, João Marques da Silveira, Manoel Ferreira Mascarenhas, Silverio Antonio Rego, Antonio José dos Santos, Manoel Marques, José Alves de Souza, José Francisco dos Santos, Manoel José Francisco de Oliveira, Raymundo José das Chagas e corneta Manoel Joaquim Vianna.

Feridos: capitão José Lazaro Monteiro de Mello tenente Constantino Leandro dos Santos; alferes Manoel Eusebio, cabo Antonio Martins, soldados João Baptista da Gama, Francisco José da Costa, João Pereira Segundo, Florencio Antonio de Souza, Manoel Laurindo, Agostinho Cyriaco, Evaristo Joaquim, José dos Anjos, Lourenço José da Silva, Antonio José dos Santos, Miguel José Archanjo, Benedicto Antonio Leonel, José Hermenegildo e José Gregorio da Silva.

Contusos: alferes Dionysio Evangelista de [illegible] Cerqueira, cabo João Evangelista Catharina, e o soldado Manoel Francisco dos Santos.

Dia 4.—1º batalhão de infantaria.

Feridos: soldados Francisco Antonio e José Francisco da Silva Primeiro.

2º batalhão de infantaria.

Morto: soldado Manoel Nicomedes Pereira.

Feridos: 2º sargento Manoel Alexandre Rodrigues Lins, cabo Antonio [illegible] José Pinheiro do Rosario, David de Carvalho, Antonio Isabel de Oliveira, Joaquim Pedro de Lima e Antonio Martins dos Santos.

Contusos: [illegible] cabo Theophilo [illegible] Pereira da Silva.

8º batalhão de infantaria.

Morto: soldado Sancho Rodrigues [illegible]

Ferido: soldado Ezequiel [illegible] Honorato da Silveira.

11º batalhão de infantaria.

Feridos: [illegible] Manoel [illegible] e José [illegible] de Castro.

Contusos: [illegible] Rufino [illegible]

12º batalhão de infantaria.

Feridos: [illegible] Joaquim [illegible] e Antonio José Madeira.

Contusos: alferes Amancio [illegible] da Cunha; cabo Virgilio José de Sant'Anna.

O brigadeiro João de Souza da Fonseca Costa, chefe do estado-maior.

— 5 —

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

Por decreto de 30 de maio tiveram o mercê do titulo de barão do Trimonbé o coronel José Francisco Monteiro, e de Araraquara o coronel José Estanisláo de Oliveira.

Por carta imperial de 3 do corrente mez foi nomeado commendador da ordem da Rosa o general Borman, ajudante de campo de Sua Magestade o rei dos Belgas.

Por decretos da mesma data foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra contra a republica do Paraguay:

De 81$ mensaes, a D. Maria Paulina da Cunha, viuva do major de commissão Estevão Caetano da Cunha.

De 21$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo, a D. Honora Rodrigues da Cruz, viuva do tenente do 4º batalhão de infantaria Ludgero Braulio da Cruz.

De 18$ mensaes, a Faustina de Oliveira Jardim, viuva do sargento quartel-mestre do extincto 14º corpo de cavallaria de voluntarios da patria Salomão Gomes Jardim.

De 400 rs. diarios aos soldados;

Do 32º corpo de voluntarios da patria Antonio José dos Santos.

Do 41º dito dito Honorato Dias Furtado.

O reformado Valerio Francisco de Souza.

Foi elevada a 57$500 mensaes, sem prejuizo do meio soldo, a pensão de 42$ mensaes que por decreto de 22 de abril ultimo, foi concedida a D. Maria Etelvina de Lima Albuquerque e Mello, viuva do tenente reformado do exercito e capitão de voluntarios da patria Volesio de Albuquerque e Mello.

Por decretos de 3 do corrente foram approvadas as promoções dos seguintes officiaes e praças de pret, a que por distincção, procedeu em differentes datas o marechal de exercito marquez de Caxias.

Arma de infantaria.—Para tenentes: os alferes do 3º batalhão, Augusto Zeydler, contando antiguidade de 2 de maio do corrente anno; do 10º dito, José Apolinario Guimarães; do 9º dito, Aureliano Augusto de Azevedo Pedra; os alferes em serviço no 14º dito, Francisco Xavier de Araujo e Laurentino Pereira de Vasconcellos, idem do dia 8 do dito mez e anno.

Para alferes. — O segundo cadete sargento ajudante do 7º batalhão, Gercino Martins de Oliveira e Cruz; os primeiros sargentos do 7º dito, Pedro Antonio dos Santos e Martins Luiz Cesar de Mello; os segundos cadetes segundos sargentos do 7º dito, Carlos Olympio Ferraz; do 14º dito, Alexandre Felix de Alvarenga Salles; o segundo sargento do setimo dito, Manoel Rodrigues das Chagas, contando antiguidade de 8 de maio do corrente anno.

Em 4 do corrente teve licença para residir na provincia de Santa Catharina o soldado reformado do exercito Manoel Jacintho Duarte.

Por decretos de 30 de maio findo:

Foi reformado:

Joaquim Lopes dos Santos, major commandante da secção do batalhão da reserva n. 5 da guarda nacional da provincia do Ceara' no mesmo posto.

Foram nomeados:

O bacharel Manoel Augusto de Mendonça Brito, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Antonina e Morretes, na provincia do Paraná'.

O bacharel Domiciano Barbosa da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de S. José, na provincia de Santa Catharina.

Os capitães Francisco Manoel de Souza Oliveira e Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos, majores ajudantes d'ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Serinhaem da provincia de Pernambuco.

Manoel Gomes dos Santos Pereira de Bastos, capitão secretario geral do mesmo commando superior.

O tenente Adolpho Wanderley Lins, capitão quartel mestre do dito commando superior.

O capitão Bartholomeu do Rego Barros, capitão cirurgião-mór do mesmo commando superior.

Thomaz Antonio Pessoa de Andrade, tenente coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional dos municipios da Granja e annexos, da provincia do Ceara'.

José Gonçalves Veras e o capitão reformado Francisco Alves de Carvalho, majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Ipú e annexos da mesma provincia.

Raymundo Rodrigues de Magalhães, capitão secretario geral do mesmo commando superior.

O alferes Pedro Ribeiro de Oliveira, capitão quartel-mestre do mesmo commando superior.

O tenente Liberalino Dias Alves, capitão cirurgião mór do dito commando superior.

Manoel de Andrade Pessoa, major commandante da secção de batalhão da reserva n. 5 da guarda nacional da mesma provincia.

Foram transferidos para o serviço da reserva, o coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Aracaty, da provincia do Ceara', José da Costa Barros e o tenente-coronel chefe do estado-maior do mesmo commando superior Guilherme Pereira de Azevedo, ficando aggregados ao sobrebito estado-maior.

Pelo vapor inglez *Arno*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres até 29 e Montevidéo 30 do passado, dous dias apenas além das que tinhamos.

Os nossos correspondentes fazem uma resenha dos factos da quinzena. As ultimas noticias do theatro da guerra constam do seguinte telegramma, transmettido a 29 de Buenos-Ayres para Montevidéo.

« Curupaity, 24 de maio —Os alliados preparam-se para assaltar Humaitá na manhã de 30, se o inimigo se não render antes.

« Os Paraguayos ainda estão no Timbó, e Lopez trabalha activamente no interior a recrutar gente. A esquadra conserva-se na mesma posição, bombardeando todos os dias. »

No congresso argentino nada chegou a apparecer, relativamente a uma accusação do presidente Mitre. Este escreveu uma carta a Urquiza, como que tentando persuadi-lo a desistir da sua candidatura a' presidencia da republica.

O capitão general, porém, insiste no seu proposito de aceitar o cargo presidencial, caso seja eleito. A *Nacion Argentina* accusa esta combinação Urquiza-Alsina de ter por terceiro a Rosas, cujo decreto de banimento seria revogado, caso ella triumphasse.

Em Montevidéo era a questão dos bancos que preoccupava vivamente todos os animos. Grandes esforços se tinham feito pró e contra a prorogação do prazo do curso forçado que expirava a 31 de maio, mas como até a vespera ainda os bancos não haviam podido conseguir prorogação alguma, teriam no dia 1 de junho de começar o troco das suas notas em ouro. Segundo o *Siglo*, deviam no referido dia 1 desembarcar forças dos navios de guerra estrangeiros para proteger os estabelecimentos bancarios.

— 6 —

Passou hontem no senado um requerimento da commissão de constituição, pedindo as copias authenticas das actas de eleições parochiaes de seis freguezias do Ceara, na ultima eleição de senadores.

O Sr. Silveira da Motta justificou o seguinte requerimento, que ficou adiado por pedir a palavra o Sr. Zacarias:

« Requeiro que se peça ao governo imperial, pelo ministerio do imperio, copia da acta do conselho de estado de 20 de fevereiro do corrente anno, na parte relativa sómente ao pedido de demissão do general em chefe do exercito brasileiro em operações no Paraguay, que foi apresentado ao conselho de estado [illegible]

A pedido do Sr. Ottoni [illegible] entrar [illegible]

Procedeu-se a votação da proposição [illegible] com as emendas apoiadas [illegible], ficando a proposição assim concebida: [illegible]

« Art. 1º [illegible] Brasileiros [illegible] quando [illegible] espontaneamente, ou por extradição [illegible] para esse fim, os Brasileiros que em paiz estrangeiro perpetrarem algum dos crimes previstos pelo codigo criminal:

« § 1º Contra a independencia, integridade e dignidade da nação.

« (Parte 2ª, cap. 1º, arts. 68 a 78.)

« § 2º Contra a constituição do imperio e forma de governo.

« (Parte 1ª, cap. 2º, arts. 85 e 86.)

« § 3º Contra o chefe do governo.

« (Parte 1ª, cap. 3º, arts. 87 a 89.)

« § 4º Moeda falsa e falsificação de titulos publicos ou bilhetes de bancos autorisados por lei.

« Art. 2º A disposição do artigo antecedente poderá ser extensiva, aonde for applicavel, em relação aos estrangeiros que perpetrarem fóra do imperio qualquer dos referidos crimes quando venham ao territorio brasileiro ou espontaneamente ou por extradição obtida para esse fim.

« Art. 3º Serão tambem processados e julgados quando ao imperio vierem espontaneamente, os Brasileiros que em paiz estrangeiro perpetrarem contra Brasileiros ou estrangeiros os crimes de falsidade, perjurio, estellionato, ou qualquer crime inafiançavel, previsto pelas leis do imperio, uma vez que preceda queixa ou denuncia, nos termos das leis do imperio.

« Art. 4.º Nos sobreditos casos as penas applicaveis serão as das leis criminaes brasileiras.

« Art. 5.º Os estrangeiros que em paiz estrangeiro perpetrarem crimes contra brasileiros e vierem ao imperio serão entregues por extradição ao governo em cujo territorio commetteram o crime, ou ao de sua nação, ou expulsos ou emfim processados e punidos segundo as leis brasileiras.

« Para este ultimo caso, porém, é necessario que preceda denuncia do promotor publico ou queixa competente, e que as leis do paiz do delinquente estabeleçam punição em caso semelhante contra o cidadão brasileiro.

« Art. 6.º O governo é autorisado para regular mediante reciprocidade, a acquisição do corpo de delicto e provas existentes nos paizes estrangeiros, o modo por que devem ser ellas processadas ou ratificadas.

« Art. 7.º As disposições desta lei não impedem o uso da acção civil, que póde ser intentada, para haver satisfação do damno resultante de qualquer delicto commettido em paiz estrangeiro por qualquer individuo nacional ou estrangeiro residente no imperio.

« Art. 8.º Não só não se imporá' pena alguma, mas nem mesmo terá' lugar o processo e julgamento determinado por esta lei contra individuos que em paiz estrangeiro ja' tiverem sido absolvidos, punidos ou perdoados pelo mesmo crime. Cessara' tambem o procedimento, ainda quando começado, logo que se reconheça que o crime ou pena esta' prescripto segundo a lei mais favoravel, ou do Brasil ou do estado estrangeiro em que elle podia ser punido.

« Art. 9.º Ficam revogadas as leis e disposições em contrario. »

Proseguiram em terceira discussão do projecto sobre os assentos da casa da supplicação, e foi apoiada a seguinte emenda da commissão:

« Art. 2º § 3.º additivo. Os assentos não podem ser tomados se não por dous terços do numero total dos ministros do supremo tribunal de justiça. »

Oraram os Srs. Nabuco, visconde de S. Vicente e visconde de Jequitinhonha. A discussão ficou adiada pela hora.

Continuou hontem na camara dos deputados a segunda discussão do art 1.º da proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1869 a 1870. Oraram os Srs. ministros da marinha e da agricultura, Leitão da Cunha, Assis, Lourenço de Albuquerque e C. Ottoni, ficando a discussão adiada pela hora.

Sua magestade o imperador, acompanhado de seus semanarios visitou hontem a fabrica de armas da Conceição, officinas de machinas do arsenal de marinha, dique imperial, serraria a vapor, obras hydraulicas da cabrea e casa do risco na ilha das Cobras e asylo de Invalidos, na Armação, regressando ao arsenal de guerra, onde desembarcou.

No dia 4 do corrente tomaram grao de doutor em medicina os Srs.: Manoel Caetano de Mattos Rodrigues, natural do Rio de Janeiro, Antonio Monteiro Barbosa da Silva, de S. Paulo, Jacintho de Freitas Rodrigues Braga, de Minas Geraes, e Julio Constant Pourchet, do Rio de Janeiro tendo sido todos approvados plenamente em these.

Ante-hontem, as 11 horas da noite, deu-se na ilha do Cajú, em frente a Ponta da Area, um conflicto, cujas consequencias poderiam ter sido da maior gravidade.

Os factos passaram-se do seguinte modo:

O subdelegado da freguezia de S. Lourenço, em Nitheroby, recebera ordem do respectivo chefe de policia para capturar um preso que se evadira, e que constava achar-se homisiado na ilha do Cajú em uma casa presentemente sem habitantes.

Tratando de dar cumprimento a ordem, o subdelegado, acompanhado do seu escrivão, de tres inspectores e oito praças, metteram-se em duas canoas e dirigiram-se para a ilha. Desembarcando ahi em diversos pontos encaminharam-se para a casa designada como couto do preso; mas, tendo examinado não só essa casa como tambem outra proxima, igualmente inhabitada, e nada encontrando, trataram de retirar-se.

Na ilha do Cajú reside José Albino em uma casa cujos fundos dão para aquella em que se procedera a busca.

Quando o subdelegado dispunha-se á embarcar com os que o tinham acompanhado, sahio lhes á frente José Albino, seguido de seis pretos armados de lanças e fisgas, e atiraram-se todos sobre o subdelegado e escolta com gritos — mata, que são ladrões!—disparando-se nessa occasião um tiro que ferio o escrivão na cabeça.

As praças, armadas apenas de refles, mal podiam defender-se da repentina aggressão, e o subdelegado e os que o acompanhavam debalde gritavam dizendo quem eram.

Depois de muita confusão conseguio se effectuar a prisão de José Albino, graças em parte ao reforço de 50 praças que trouxera do quartel da Armação ao lugar do conflicto o delegado de policia, attrahido pelos gritos que ouvira. Além dos pretos, que acompanharam José Albino, foi tambem preso um irmão deste, que, armado de espingarda e seguido de alguns escravos, vinha em auxilio de Albino.

Ficaram feridos gravemente um sargento da escolta e um escravo de Albino, havendo tambem muitos contusos.

A' circumstancia de não levarem as praças da diligencia armas de fogo deve-se o não terem sido mais graves os resultados desse lamentavel conflicto.

— 7 —

O senado approvou hontem em 2ª discussão o projecto que autorisa a concessão de licença aos desembargadores Costa Doria e Araujo Soares, dispensando o intersticio para a 3ª discussão; e em 1ª e 2ª discussão a proposição que desfaz o engano de nome na concessão de pensão a João Alves de Lima.

Approvou depois o parecer da mesa a respeito da rectificação do nome do naturalisado José Francisco Cardia.

Entrou em discussão o requerimento do Sr. Silveira da Motta, pedindo copia da acta da sessão do conselho de estado de 20 de fevereiro. Oraram os Srs. Zacarias e o autor do requerimento, e ficou a discussão adiada.

Continuou a 3ª discussão do projecto a respeito dos assentos da casa da supplicação, com as emendas apoiadas. Oraram os Srs. ministro da justiça e Dantas. A discussão ficou encerrada, não se votando por falta de numero legal.

A camara dos deputados occupou-se hontem com a 2ª discussão da proposta do governo, que fixa a força naval para o anno financeiro de 1869 a 1870. Oraram os Srs. C. Ottoni, ministro da marinha e Lourenço de Albuquerque, ficando a discussão encerrada.

Tratou depois da 2ª discussão da proposta do governo, que fixa as forças de terra para o referido anno financeiro. Orou o Sr. Olegario, ficando a discussão adiada pela hora.

O Sr. Aristides Lobo fundamentou, no principio da sessão, o seguinte requerimento, que foi approvado:

« Requeiro que o ministerio da agricultura forneça [illegible] copia da proposta [illegible] feita para a construcção da 4ª secção da via ferrea de D. Pedro II, e bem assim informações sobre o transito de cargas e passageiros [illegible] estrada [illegible]

O Sr. [illegible] o seguinte, que ficou adiado, por pedir a palavra o Sr. [illegible]

« Requeiro que se peçam com urgencia ao governo as seguintes informações:

« 1.º Quaes as causas que tem determinado o estado de alteração em que se acha o municipio do Mar de Hespanha, na provincia de Minas-Geraes.

« 2.º Por quem são occupados os cargos de delegado de policia e supplentes naquelle termo, assim como de subdelegados e supplentes dos diversos districtos.

« 3.º Finalmente, quaes as providencias que tem o governo tomado para que cessem os abusos e attentados que alli frequentemente se commettem, e se restabeleça o imperio da lei. »

Por portaria de 7 do corrente foi nomeado o engenheiro Antonio Pereira Rebouças para chefe da commissão incumbida da exploração de uma estrada de rodagem para Matto-Grosso, através da provincia do Paraná.

Por portarias da mesma data foram nomeados os engenheiros Pedro Aloys Scherer e Mauricio Schwarg, para ajudantes do chefe da commissão acima mencionada.

Por decreto n. 4,196 de 27 de maio de 1868 concedeu-se a Antonio Gonçalves Netto, privilegio por 10 annos para a construcção e venda de um alambique de movimento continuo, de que se diz inventor, destinado ao fabrico de aguardente.

Por um outro de n. 4,197 e de igual data concedeu-se a Carlos Henry privilegio, tambem por 10 annos, para a construcção e venda do alambique rectificador, que diz ter inventado, destinado ao fabrico da aguardente.

Em igual data e por decreto de n. 4,199 tambem concedeu-se privilegio por 5 annos a Léger Palmer para construir apparelhos de fabricar assucar.

— 8 —

Relação das pessoas que concorreram para a creação do asylo de invalidos da patria, e que são condecoradas por decreto de 3 do corrente mez:

Ordem da Rosa.—Dignitario. José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.

Commendadores.—Luiz Antonio de Souza Barros, Joaquim José Ferreira, barão de Itamaraty, Mariano Procopio Ferreira Lage.

Officiaes.—Custodio Leite de Abreu, João Baptista Vianna Drummond, João Baptista da Fonseca, Manoel Antonio Ayrosa, Dr. Thomaz Alves.

Cavalleiros.—Galdino José Goulart, Luiz Antonio Alves de Carvalho, Pedro Leopoldo dos Guimarães Peixoto, Diocleciano Bruce, Francisco Antonio de Faria.

Ordem de Christo.—Commendadores.—Dr. Caetano Furquim de Almeida, Bernardo Casimiro de Freitas e José Bernardino Teixeira.

Cavalleiros.—Bacharel José Corrêa de Aguiar, Joaquim Pires Velloso Junior e Bernardo Gonçalves da Costa.

Por cartas imperiaes da mesma data foram tambem condecorados pelo mesmo motivo:

Dignitarios da ordem da Rosa.—Viscondes de S. Mamede e da Estrella.

Officiaes da mesma ordem.—D. Antonio de Aranaga, Augusto Lebéricy, Vicente Cyrillo Rodrigues de Castro e José Pereira da Rocha Paranhos.

Cavalleiros da mesma ordem.—Dr. José Cardoso Vieira de Castro, Jayme Ferdinand de Pary, Luiz Ave Lollemant, Emilio Privat, José Francisco Alves Malveiro, Boaventura Gonçalves Roque, Fernando Castiço, José Ferreira Soares, Joaquim José Rodrigues Guimarães, Carlos João Conhard, David Moers, João Merven Carrere, Carlos Jefferson Harrah, Alfredo Mac Kinel, José Levy Montefiore, Antonio Ignacio Langruber, conselheiro João José dos Reis.

Cavalleiros da ordem de Christo. — Francisco Augusto Mendes Monteiro e Henrique Coelho de Souza.

Em remuneração dos serviços prestados ao Brasil na exposição universal de Paris, foram nomeados, por decretos de 6 do corrente:

Veador de Sua Magestade a Imperatriz o barão de Penedo.

Barão de Itajuba', o conselheiro Marcos Antonio de Araujo.

Commendador da ordem da Rosa, o conselheiro José Ribeiro da Silva.

Dignitarios da ordem da Rosa os commendadores da mesma ordem Manoel Ferreira Lagos, John Miers, e o official da mesma ordem Mariano Procopio Ferreira Lage.

Commendadores da mesma ordem.—O official da mesma ordem Manoel de Araujo Porto-Alegre, e o official da mesma ordem João Martins da Silva Coutinho.

Officiaes da ordem da Rosa.—Julio Constancio de Villeneuve, e os bachareis Miguel Antonio da Silva, José de Saldanha da Gama Filho e Dionizio Gonçalves Martins.

Cavalleiros da mesma ordem.—Os bachareis José Carlos da Bulhões Ribeiro e João Nery Ferreira.

Cavalleiros da ordem de Christo.—Francisco Manoel Chaves Pinheiro e Augusto Francisco Maria Glaziou.

Por decreto de 6 do corrente foi tambem condecorado com o habito da Rosa Mr. J. J. Aubertin, superintendente da estrada de ferro de S. Paulo.

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo capitão do 27º corpo de voluntarios da patria Bento Augusto de Almeida [illegible], e pelo tenente da guarda nacional da provincia do Ceara' Joaquim Ferreira Lima, foram concedidas por decreto de 6 do corrente a este as honras do posto de tenente e a aquelle as de capitão do exercito.

Por decreto de 30 de maio ultimo, e na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado o alferes do 22º batalhão de infantaria Marcellino Jorge de Campos, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Por decreto de 20 de maio foi concedido o titulo de conselho ao Sr. camarista Nicoláo Antonio Nogueira Valle da Gama, mordomo da casa imperial.

— 9 —

O senado votou hontem sobre o projecto relativo ao assentos da casa da supplicação, cuja 3ª discussão ficara encerrada na sessão de 6. Passou o projeto tal qual foi approvado na 2ª discussão, com as emendas da commissão de legislação, inclusive as offerecidas em 4 e 5 do corrente e os paragraphos additivos ao art. 2.

Adoptou-se em 3ª discussão o projecto autorisando a concessão de licença aos desembargadores Costa Doria e Araujo Soares; e a proposição mandando conceder carta de naturalisação a Agostinho Antonio Pestana de Freitas e outros.

Continuou a discussão do requerimento do Sr. Silveira da Motta pedindo copia da acta da sessão do conselho de estado de 20 de fevereiro. Oraram os Srs. Zacarias e barão de Cotegipe, e ficou a discussão adiada para passar-se a 2ª parte da ordem do dia.

Entrou em discussão o projecto de resposta a falla do throno. Orou o Sr. barão de S. Lourenço, e ficou a discussão adiada pela hora.

A camara dos deputados approvou hontem a proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1869 a 1870.

Continuou depois a discussão da proposta que fixa as forças de terra para o referido anno financeiro. Oraram os Srs. Vaz Pinto, Souza Andrade, Aristides Lobo, ministro da marinha, Olegario e ministro da guerra, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram apresentados os seguintes pareceres:

« A 3ª commissão de orçamento, depois de haver examinado a proposta do orçamento do governo, fixando a despeza a cargo do ministerio da justiça para o exercicio de 1869 a 1870, tem a honra de submetter a approvação desta augusta camara a mesma proposta convertida em projecto de lei pela seguinte maneira:

« A assembléa geral decreta:

« Art. 3. O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça é autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 3,283:068$619 a saber:

« § 1. Secretaria de estado	153:090$000
« § 2. Tribunal supremo de justiça	105:700$000
« § 3. Relações	304:028$667
« § 4. Tribunaes do commercio	47:30[illegible]$000
« § 5. Justiça de 1ª instancia	1,013:940$000
« § 6. Ajudas de custo	20:000$000
« § 7. Despeza secreta da policia	100:000$000
« § 8. Pessoal e material da policia	[illegible]
« § 9. Guarda nacional	155.056$000
« § 10. Conducção, sustento e curativo de presos	101:[illegible]$000
« § 11. Eventuaes	[illegible]
« § 12. Corpo militar da policia	[illegible]$700
« § 13. Companhia urbana	[illegible]
« § 14. Casa de correcção da côrte	[illegible]
« § 15. Obras	30:000$000

« Emendas.

« Ao art. 3 em vez de 3,283:068$619 diga-se ... 3,273:068$619

« Ao § 5 em vez de 1,023:940$000 diga-se ... 1,013:940$000

« Sala das commissões da camara dos deputados, em 1 de junho de 1868.—F. L. Bittencourt Sampaio.—L. A. Vieira da Silva.—F. I. M. Homem de Mello.»

« A 3ª commissão de orçamento, depois de haver examinado a proposta do orçamento do governo, fixando a despeza a cargo do ministerio dos negocios estrangeiros para o exercicio de 1869 a 1870, tem a honra de submetter a approvação desta augusta camara a mesma proposta convertida em projecto de lei, pela maneira seguinte:

« A assembléa geral decreta:

« Art. 4. O ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros é autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 718:419$093 a saber:

§ 1. Secretaria de estado, moeda do paiz	136:745$000
§ 2. Legações e consulados, ao cambio de 27 d. sts. por 1$	471:875$000
§ 3. Empregados em disponibilidade, moeda do paiz	9:799$093
§ 4. Ajudas de custo, ao cambio de 27 d. sts. por 1$	40:000$000
§ 5. Extraordinarias no exterior, idem	20:000$000
§ 6. Ditas no interior, moeda do paiz	20:000$000
§ 7. Commissões de limites e de liquidações de reclamações	40:000$000

« Sala das commissões da camara dos deputados em 2 de junho de 1868.—F. L. Bittencourt Sampaio.—L. A. Vieira da Silva.—F. I. M. Homem de Mello.»

A seguinte indicação foi remettida a commissão de poderes:

« Que a mesa determine que na organisação da folha do subsidio seja contemplada a deducção dos 3 0/0 da contribuição do art. 22 da lei do orçamento.

« Sala das sessões, 8 de junho de 1868.—Pereira da Silva.—Candido Torres Filho.—J. Teixeira.—Leitão da Cunha.—J. A. Chaves.—Barros Pimentel.—Felicio dos Santos.—L. de Albuquerque.—Souza Andrade.—C. B. Ottoni.—Sayão Lobato.—Souza Carvalho.—Tavares Bastos.—Fialho.—O. H. de Aquino e Castro.—Viriato de Medeiros.—Lima e Silva.—Gavião Peixoto.—Assis.—Homem de Mello.—Barão de Prados.—Sisenando Nabuco.—Fernandes da Cunha.—José Bonifacio.—Paulino de Souza.—Belfort Duarte.—Vieira da Silva.—Buarque.—Fontenelle.»

Por decretos de 6 do corrente mez:

Teve mercê do titulo de conselho o chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos, membro do conselho naval.

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa, por serviços prestados em relação a guerra com o Paraguay, o Dr. Manoel José Domingos Codeceira.

Foram concedidas as seguintes pensões por serviços prestados na guerra contra o Paraguay:

De 6[illegible]$ mensaes a D. Rosa dos Santos Trindade, viuva do capitão do 43º corpo de voluntarios da patria Joaquim Antonio da Trindade.

De 144$ annuaes ao grumete da marinhagem Manoel de Miranda Teixeira.

O conselheiro José Ribeiro da Silva, pelos serviços que prestou ao Brasil na exposição universal de Paris, foi agraciado com a commenda da ordem de Christo, e não com a da Rosa como sahio publicado.

Por decretos de 3 do corrente.

Foram reformados:

O tenente-coronel chefe de estado maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de S. João e annexos da provincia da Parahyba, Bernardino José Limeiro, no mesmo posto.

Concedeu-se a José Candido Nunes Belfort capitão reformado da guarda nacional da provincia do Maranhão, melhoramento de reforma no posto de major.

Mandou-se que Hyppolito da Silva, serventuario vitalicio do officio de escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo do Pao d'Alho, da provincia de Pernambuco, accumule tambem o officio de escrivão do civel e crime, dando se, porém, distribuição nos feitos desta natureza.

Pelo paquete francez *Bourgogne*, recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 3 do corrente.

As noticias do theatro da guerra limitam-se a dizer que no dia 27 houve forte bombardeamento.

Diz-se tambem que em Corrientes vingou uma revolução do partido liberal, sendo preso o governador Lopes, e que os departamentos correntinos se iam pronunciando uns após outros por aquelle movimento.

A imprensa de Buenos-Ayres discutia as cartas trocadas entre o presidente Mitre, o general Urquiza e o governador Alsina, a respeito da eleição presidencial.

Em Montevidéo os bancos abriram no dia 1.º o troco das suas notas por ouro, excepto o banco Mauá, que entendeu que, não podendo fazer a conversão integral, não devia exhaurir o seu deposito metalico em favor dos primeiros portadores de notas que se apresentassem, prejudicando os que não chegassem a tempo. Nestas circumstancias preferio uma liquidação, que esperava fazer sem prejuizo para nenhum dos seus credores. Para manter a ordem desembarcou dos navios de guerra estrangeiros uma força de 1,000 homens, que esteve de guarda à alfandega, e prompta para acudir aos bancos se fosse preciso.

O governo fez baixar decreto mandando receber nas repartições publicas as notas de todos os bancos que tivessem aberto o pagamento em ouro. No dia 1 tudo parece ter se passado em socego; no dia 2, porém, não tendo o banco de Montevidéo aberto as portas à hora do costume, houve tumulto e foi necessario a intervenção de algumas companhias da guarda nacional para restabelecer a ordem. O banco abrio-se e continuou a trocar suas notas; dizem, porém, algumas cartas que com extrema e calculada lentidão, como se deu aliás em todos os outros bancos.

De tarde o presidente da republica mandou chamar para uma conferencia os directores dos bancos, suppondo-se, dizem as folhas, que para lhes propôr a aceitação do projecto de D. Francisco Estevas. Segundo este projecto, se fosse convertido em lei, teria de formar-se uma junta nomeada pelo governo. A esta junta cada banco entregaria em ouro 10 % da sua emissão, e os 90 % restantes em bons titulos, e de mez em mez continuaria a entregar mais 10 % em ouro até integral amortisação, e assim se conseguiria dentro de dez mezes, vencendo, porém, o juro de 12 % ao anno, a partir do 1º de junho, as notas não pagas.

Sobre o resultado desta conferencia nada transpirara até a sahida do paquete; parecia, porém, assaz averiguado que, afóra algum banco de emissão muito limitado, nenhum estava preparado para fazer a conversão integralmente.

O vapor *Gerente*, entrado hontem dos portos do sul, trouxe datas de Porto-Alegre até 2, Rio Grande 3 e Santa Catharina 5 do corrente.

A' primeira daquellas cidades chegara no dia 23 do passado o general conde de Porto-Alegre.

Tinha regressado a mesma cidade o general das armas da provincia, que fôra com o commandante das armas do Rio-Grande visitar as fronteiras do Jaguarão e Chuy.

Constava que o barão de Serro-Alegre em viagem de Jaguarão para a sua residencia em Bagé tivera um ataque cerebral, e se recolhera para tratar-se, á estancia do Sr. João de Faria Santos.

Algumas senhoras da familia do marechal marquez de Caxias, residentes em Porto Alegre, offereceram ao barão do Triumpho uma rica bandeirola de lança em commemoração da tomada do reducto do Estabelecimento.

De Pelotas communicam ao *Artista* do Rio-Grande o seguinte:

« Hontem (26) ás 7 horas da manhã, em frente ao mercado, deu-se um conflicto entre os Srs. José de Seixas, director do collegio S. Salvador, e Joaquim Antonio Martins Corrêa, que tornou-se um pouco sério, e deve trazer bastantes dissabores a esses dous chefes de familia.

« Dizem uns que o Sr. Corrêa fôra o provocador, em consequencia de resentimentos de escripta contra elle e seu filho; querem outros que o Sr. Seixas foi o provocador por meio de palavras dirigidas ao filho do Sr. Corrêa.

« Em vista do exposto, só por meio de um summario crime se póde chegar á veracidade d'onde partio a aggressão.

« O Sr. Seixas ficou contuso na cabeça por golpe de bengala, e o Sr. Corrêa recebeu um tiro no braço.

« O Sr. Seixas em seguida do conflicto apresentou-se ao Illm. Sr. delegado de policia, que por elle [illegible]

« O Sr. Corrêa [illegible]

[illegible] Antonio da Rocha [illegible] do Rio-Grande [illegible]

dito portuguez [illegible] Francisco Antonio de Amorim.

No dia [illegible] a [illegible] Henrique [illegible] 27 [illegible].

Ao [illegible] da Laguna [illegible].

«[illegible] da noite, de cadêa [illegible] um a galé [illegible] a 12 annos de prisão com trabalho [illegible] que tinham começado a cumprir [illegible].

«A [illegible] achavam-se em completo abandono, segundo [illegible], e sem guardas, nem carcereiro achavam-se no logar em que deviam. A porta da prisão estava aberta, e não fugiria mitado de presos é que [illegible].

«O carcereiro é pobre e com familia, e como se diz—nem tem onde caia morto.— Deus o favoreça em taes apuros.»

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE JUNHO DE 1868.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem do Rio de Janeiro e Bahia o vapor inglez *Oneida*, trazendo jornaes da côrte até 9 e da Bahia até 13 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior*, encontrarão por extenso os leitores as noticias mais importantes, além das quaes só achámos nos jornaes as que seguem:

CÔRTE.

— Pelo decreto n. 4170 foi aberto um credito supplementar de 9,224:252$570 rs. para pagamento de verbas dos §§ 2°, 4°, 8°, 16°, 17° e 18° do credito concedido ao ministerio da fazenda, no exercicio de 1867—1868.

— Foi marcado o dia 23 de agosto proximo para se proceder á eleição de eleitores que, reunidos 30 dias depois, elejam um senador pela provincia do Rio de Janeiro.

— Eis as ultimas noticias commerciaes:

« Incluindo transacções regulares effectuadas hoje sobre Londres a 17 3/8, 17 1/2, 17 3/4 e 18 d. para o papel particular e insignificantes quantias sobre França a 540, sommam os saques para o paquete inglez *Oneida*:

« Sobre Londres cerca de £ 547,000 a 17 e 17 1/4 d. para o papel bancario, e 17, 17 1/4, 17 3/8, 17 1/2, 17, 17 e 3/4 e 18 para o particular.

« Sobre França cerca de francos 940,000 aos extremos de 537 e 540 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de £ 45,000 a 1$005 e 1$020

« Sobre Lisboa e Porto vigorou a tabella seguinte:

« 205 a 208 %... á vista.
« 204 a 207 %... a 30 d/v.
« 203 a 206 %... a 60 d/v.
« 202 a 205 %... a 90 d/v.

« Apolices.—Não houve hoje vendas.

« Acções.—Venderam-se hoje 78 do banco do Brasil a 189$, 100 e 190$ e um lote insignificante a 192$000.

« Descontos.—A taxa no banco do Brasil não teve alteração.

« Metaes.—Negociáram-se hoje 15,000 soberanos, sendo 7.000 a 14$700, 2,000 a 14$720, 4,000 a 14$700, pagamento e entrega em 15 do corrente, e 2,000 a 14$850 idem até 20 do corrente.

— A alfandega rendeu de 1 a 8 do corrente 515:761$970 rs.

— No dia 5 sahio para nosso porto, o patacho hespanhol *Joven Ricardo*.

— Ficáram á carga o brigue *Trovador* e o patacho *Gloria II*.

— Lemos no *Jornal do Commercio:*

— Pelo vapor francez *Bourgogne* tivemos noticiaes de Montevidéo até 3 do corrente.

« No dia 1° começára a vigorar a lei que prescreve a conversão dos bilhetes dos bancos por ouro. O banco Mauá & C. julgou não dever abrir o troco, e o chefe d'este estabelecimento, o Sr. Barão de Mauá, expoz em um manifesto as razões que o leváram a proceder d'esse modo, e a sua resolução de entrar em uma liquidação de que tinha certeza não resultaria prejuizo a seus credores.

« Acreditava-se geralmente que nenhum dos outros bancos, excepto, talvez, algum de muito limitada emissão, poderia realizar em metal a totalidade de seus bilhetes.

« Talvez, porém, que ainda a lei fosse modificada na sua execução, por isso que no dia 2 o ministro da fazenda convidára a uma conferencia os chefes dos diversos estabelecimentos bancarios para segundo se dizia, discutir-se a conveniencia da adopção de um projecto do Sr. F. Esteves, por meio do qual a conversão se realizaria no espaço de dez mezes.

BAHIA.

— No dia 10 do corrente teve logar, na igreja da Misericordia uma missa solenne pela alma do conselheiro Euzebio de Queiroz, fazendo a oração funebre o conego Rodrigo I. de Souza Menezes, e discursando, depois da ceremonia os Srs. desembargador Innocencio Marques Dr. Deiró, e Corrêa Garcia.

— Ficava no porto a fragata franceza *Magicienne*, em viagem para a Europa, por ter sido substituida na côrte pela *Circé*;

— Arribava a barca franceza *Lamentin*, que ia de Marselha para Saingon na China, para reparar avarias que tinha.

— Alfandega rendeu no mez passado 639:517$328, e do 1.° a 12 do corrente 312:517$851.

— O valor da exportação no mez de abril ultimo elevou-se a 2,126:344$135 rs.

— O cambio regulava sobre Londres 18 1/2 d.

— Ficava á carga para Pernambuco o patacho *S. Antonio*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hoje é o espectaculo, que a favor dos estabelecimentos de caridade concedeu com a costumada graciosidade o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, emprezario do theatro de Santa Isabel; o qual assim abre espaço a que as almas generosas, como a sua se manifesta nesta offerta, venham trazer aos necessitados de diversas ordens a' cargo da Santa Casa de Misericordia o seu obulo fecundo de soccorro.

Christãa e philantropica, como é a nossa população, não é licito a ninguem faltar ao dever mais dôce aos corações nobres de prestar-se ao desvalido; e ninguem se retrahirá a' este dever, tanto mais quanto de ante-mão tem a certeza da boa applicação do que de si partir para uma obra tão meritoria.

As despezas á cargo da Santa Casa são avultadas, e o seu patrimonio como se sabe é deficiente; de modo que, a não ser algum auxilio dos poderes do estado e o concurso da beneficencia publica, manifestada nesta e n'outras occasiões iguaes, tão piedosa e humanitaria instituição seria um impossivel, não daria os fructos de moralidade, caridade e civilisação que vemos pender de tal arvore.

E nem isto é um mysterio, todos o sabem; e assim será tambem um incentivo para que a receita desse espectaculo assuma proporções correspondentes ao fim da sua applicação.

— O Sr. conego Antonio José de Souza Gomes foi dispensado a sua instancia do cargo de esmoler da caixa pia em Olinda.

— O Rvm. vigario de Nazareth foi autorisado pelo Rvd. Sr. governador do bispado a exercer jurisdicção parochial nos terrenos desannexados da freguezia de Tracunhaem, e incorporados a sua por lei provincial [illegible].

— O Sr. conego José Marques Castinho foi nomeado esmoler da caixa pia na cidade de Olinda.

— Está designado o dia 31 de julho proximo para o concurso as vagas de praticantes da alfandega e recebedoria de rendas desta cidade.

— Começou hontem a defesa de theses apresentadas pelo Sr. bacharel João Coimbra, que foi arguido em direito publico pelo Sr. Dr. Tarquinio, em direito commercial pelo Sr. Dr. Pinto Junior, em direito natural e pratica do processo pelo Sr. Dr. Bandeira, e em direito internacional pelo Sr. Dr. Figueiredo. Hoje deve continuar o acto, tendo de arguir os Srs. Drs. Vilella, conselheiro Paula Baptista e Loureiro.

— Em secção da assembléa geral da sociedade patriotica—*Dous de Julho*, deliberou-se no dia 14 do corrente solemnisar-se aquelle dia com missa solemne na igreja do Espirito Santo, depois da qual serão baptisadas as crianças que a sociedade poder a forriar, em commemoração do heroico feito bahianno.

— Hontem funcionou o tribunal do jury com 40 juizes de facto, sendo submettido a' julgamento o réo João Baptista de Vasconcellos, accusado por crime de ferimentos leves, sendo senadrogado o academico João Joaquim Fonseca de Albuquerque.

O conselho compoz-se dos seguintes senhores:
Francisco Lucio de Castro.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Tranquelino Agnello Pessoa Dutra.
Tertuliano de Moraes Carvalho.
José Pereira da Cunha Junior.
João Velloso Soares.
Vicente Cardoso Ayres.
Augusto Pater Cesar.
José Affonso do Rego Barros.
Ulysses Pernambucano de Mello.
Heliodoro Fernandes da Cruz.

O promotor, fundamentando-se nas provas dos autos, pedio a condemnação do accusado nas penas contidas no libello (grão max. do art. 201 do Cod. crim.)

O advogado abundando em considerações, e em vista dos mesmos autos, apresentou a justificativa do § 4 do art. 14 do mesmo Cod, e pedio a absolvição do accusado.

Depois dos debates, o conselho recolhen-se a' sala secreta ao meio dia, d'onde voltou a 1 e meia horas.

Em vista da sua resposta, o juiz de direito condemnou o réo a's penas de 6 1/2 mezes de prisão e multa correspondente a' metade do tempo.

Deixou de comparecer a accusada Felicidade da Luz, por doente, conforme communicou o administrador da casa de detenção.

— Na noite de 12 do corrente Estanisláo José de Sant'Anna ferio com duas facadas, na freguezia da Boa-Vista, a' Hermillindo Damião da Silva.

O delinquente foi preso e acha-se recolhido a' detenção a esforços do subdelegado do primeiro districto daquella freguezia.

Os ferimentos foram julgados graves no respectivo exame medico, devendo proceder-se a instauração do processo.

— No dia 12, no logar da Cabanga, alguns guardas nacionaes do 1° batalhão quasi obrigaram a parar o trem de passageiros que descia do interior ás 4 1/2 horas da tarde, na linha ferrea do Recife ao S. Francisco, demorando-se sobre a via não obstante os repetidos signaes dados pelo machinista com o apito da locomotiva que rebocava o trem.

Chamamos a attenção do respectivo commandante e das mais autoridades que tem o dever de zelar pela segurança publica, para que esses factos se não reproduzam, e depois se não tenha de accusar algum machinista quando porventura algum accidente lamentavel fôr o desfecho de semelhantes actos de tresloucado desvario.

— Os vapores brasileiro *Tocantins* e francez *Bourgogne* deviam partir da côrte no dia 15, para o nosso porto.

— Para a nossa praça trouxe o vapor inglez *Oneida* as seguintes quantias para os Srs.:

Pereira Carneiro & C.	120:000$
Amorim Irmãos	100:000$
Augusto F. de Oliveira & C.	25:000$
Pinto Barbosa & C.	16:099$
José da Silva Loyo Filho & C.	9:000$
Francisco Gonçalves Netto	8:080$
Antonio Lopes Braga	5:000$
Lindeo, Weydman & C.	4:000$

— A bordo desse vapor vieram 8 passageiros para nosso porto e 145 para os da Europa.

— Para a Bahia e Rio de Janeiro trouxe o vapor americano *South America* 24 passageiros dos Estados-Unidos.

— Da praça do Rio de Janeiro levou o vapor inglez *Oneida* 87:219$540 em barras de ouro,.... 2:560$700 em barra e 37:939$800 em moeda de prata.

— Para a loja do Passo, a' rua do Crespo n. 7, vieram pelo vapor francez *Estremadure*, alguns córtes de sêda chineza, de gostos inteiramente novos, trazendo cada córte sêda de duas cores, uma para a saia e outra para a tunica ou corpo. E' fazenda muito bonita e que agrada a' primeira vista. Recommendamo-los as nossas leitoras.

— Informam-nos que o largo do Hospicio esta' transformado em um esterquilinio que cresce de dia para dia; tem-se ultimamente ahi lançado animaes mortos que empestando o ar incommodam a vizinhança e aos tranzuentes.

E' possivel que o fiscal da Boa-Vista não tenha olhos para isto? Se não tem, é bom que a camara substitua-o por outro que melhor cumpra os seus deveres.

— **Loteria**—A que se acha a venda é a 70ª, a beneficio da matriz de Nazareth, que corre sabbado (20)

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 15 de junho de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 13 do corrente.

A' ordem do subdelegado de S. José, Alexandrina Maria da Conceição, Antonia Maria da Conceição e Ritta Maria Joaquina da Conceição, todas para correcção.

No dia 14 não foi recolhida pessoa alguma.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor nacional *Jaguaribe*, sahido para os portos do norte:

Francisco Cesario Branco, Manoel Barrozo de Mello, Antonio Dionizio Santos, Christovão Guedes Pereira, Joaquim de Souza Silva, Manoel Antonio Supardo, João Silverio de Souza, Gonçalo Francisco Xavier Cavalcanti Uchoa, Antonio Digo de Mello, José S. Barboza, Manoel H. de Albuquerque Mello, Ursula B. Lins da Annunciação, Leonilia B. Lins da Annunciação, Maria da Conceição Guedes Alcoforado, Secundina B. Lins da Annunciação, Domingos José da Silva e Antonio Peres.

— Passageiros do vapor nacional *Ipojuca* sahidos para Acaracu' e portos intermedios:

Dr. José Rufino de Mello, sua senhora, 1 filho menor e 2 pessoas de sua familia, Pedro Ribeiro de Oliveira, Felix José de Queiroz, José Joaquim Machado da Silva, Manoel da Costa Luna, P. Cerpanhero, Burnafonio Gaetano, João Lucas, Vicente Gafon, Antonio José de Mello, sua senhora e 2 criados, Laurentina Ferreira Maia, Thomaz José Sena, Joaquim Potar, José Antonio Ferreira, Antonio Augusto de Mesquita, Jacome Luciano, Cosme da Rocha Bezerra, José do Porto Vieira, Manoel Gomes Moreira, Zacarias Pedrosa e Isac M. dos Santos.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida* sahidos para Southampton e portos intermedios:

Antonio Valentim da Silva Barroca, João Martins de Barros Junior, Adrian Lowe, Margarida Veroleni e 1 filho, Mastere Fortunato, Carlos Barroca, Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa e sua familia, Paulino José da Costa Amorim, José D. da Silva Guimarães, Antonio A. de Oliveira Reis, João José Pereira, George C. Gates, Marya Charles, Thomaz Fenton, José Julião da Veiga e madamoiselle Appleges.

— Passageiros do vapor *Oneida*, vindo do sul:

José Joaquim Gomes de Abreu, Juvencio Ribeiro Guedes, Ida Pessoa da Silva, Jadu Bas, Luiz Felippe da Cunha, Joseph Lehmann, Antonio Cesar S. C. Oliveira, Manoel Pinto Moreira.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 13 DE JUNHO

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro F. A. Souza.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante, e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO. [illegible] o Sr. desembargador Souza Leão, [illegible] os Srs. desembargadores Guerra e Gitirana.—Negou-se provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio de Moura.—Improcedente. Appellante, Manoel Joaquim Guimarães; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, Manoel Ciriaco Fernandes e o juizo; appellada, Maria Margarida da Soledade.—A' novo jury. Appellante, Anastacio Maria do Sacramento; appellado, o juizo.—Perempta a accusação. Appellante, o juizo; appellado, Gabriel Francisco de Oliveira.—A' novo jury.

HABEAS CORPUS.—Concedeu-se ordem a José Maria das Neves, para o dia 20 do corrente, e ao preto Nicoláo escravo, para o dia 27, ouvidas as autoridades respectivas.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, Dr. Galdino Ferreira Gomes e outro; appellado, Antonio Gonçalves da Silva. Appellante, Joaquim Juvencio da Silva; appellado, Dr. Cicero Peregrino da Silva. Appellante, João de Souza Guimarães; appellado, Benedicto, escravo. Appellante, D. Maria Carneiro Freire de Moraes; appellado, Joaquim Pereira Bastos.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Candido de Oliveira. Appellante, o juizo; appellado, José Felippe Alves. Appellante, o promotor; appellado, José Leite Corrêa. Appellante, Manoel José de Figueiredo; appellado, o juizo. Appellante, João Baptista Gonçalves; appellado, o juizo. Appellante, Manoel Joaquim de Sant'Anna; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Estanisláo José Ferreira. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio Moreno. Appellante, o juizo; appellado, José Maria Pires. Appellante, Ignacio Corrêa Dantas; appellada, a justiça. Appellante, Manoel da Rocha Wanderley; appellado, Antonio Henrique de Barros. Appellante, o juizo; appellado, Herminio Gonçalves de Queiroz. Appellante, o juizo; appellado, Francelino Severo d'Annunciação. Appellante, Jeronymo Antonio de Souza; appellado, o juizo. Appellantes, José Vicente Tavares e outros; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Miguel Agostinho do Rosario. Appellante, Henrique de Freitas Barros; appellada, a justiça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações crimes: appellante, Lourenço de Souza Mello; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, João Carlos dos Santos. Appellante, o juizo; appellado, Antonio da Silveira Sa Barretto. Appellante, José Antonio Corrêa de Mello; appellado, o juizo. Appellações civeis: appellante, Dr. Bento José da Costa; appellada, a irmandade de Sant'Anna. Appellante, Manoel Barbosa da Silva; appellado, Feliciano Joaquim dos Santos. Appellantes, o curador geral e outros; appellados, Joaquim da Costa Ribeiro e outros. Appellante, o syndico de S. Francisco; appellado, Dr. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond. Appellante, José Gabriel de Mello; appellado, Francisco José Pinto.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes dos termos d'Agua-Preta, e do Rio-Formoso.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Felippe Nery de Barros Wanderley; appellados, o curador geral e outros.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, Antonio Pereira da Silva; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellantes, os filhos de Thomaz de Aquino Fonseca Junior; appellado, Thomaz d'Aquino Fonseca. Appellante, Antonio José Bittencourt; appellado, Candido Corrêa Gomes. Appellante, João Mauricio Accioli Canavarro; appellado, Antonio Corrêa Lima. Appellante, Manoel Alves Pinto; appellado, Antonio da Rocha Pereira.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, José de Barros Pimentel; appellado, D. Francisca Eugenia de Mello.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes: appellante, Manoel do Nascimento Lima; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Felismino José de Figueiredo. Appellante Maria Francisca do Espirito Santo; appellada, a justiça. Appellação civel: appellante, Felippe da Costa Santo; appellado, José Fructuoso Dias.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellados, Afro Francisco Rodrigues e outro. Appellante, Manoel Torquato de Maria; appellada, a justiça. Appellante, José Manoel Baptista; appellado, Antonio Carvalho de Miranda. Appellante, o promotor; appellado, Luiz Antonio Delgado. Appellante, Joaquim Antonio Pereira; appellada, a justiça. Appellação civel: appellante, Trajano Baptista da Silva; appellado Messias José dos Santos Paturi.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellações crimes: appellante, Antonio Joaquim da Motta; appellada, a justiça. Appellante, D. Maria Clara de Moraes e Silva; appellado, João do Rego Accioli. Appellante, Dr. Thomaz do Bomfim Espinola; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Pereira da Costa. Appellante, o juizo; appellados, Luiz de França Gomes e outros. Appellações civeis: appellante, Manoel Fernandes da Costa; appellada, a fazenda nacional. Appellante, D. Clara Theodora da Fonseca; appellado, Manoel José dos Santos.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellações crimes: appellante, Pedro Fernandes da Silva; appellado, Nicoláo da C. Coelho. Appellante, Trajano José de Barros; appellada, a justiça. Appellações civeis: appellantes, Santos & Rolim; appellado, Dr. José Soares d'Azevedo. Appellante, João Gomes Ribeiro; appellada, Thereza por seu curador.

A' uma hora da tarde encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido.

Ao publico

O *Progressista* de 13 do corrente sob a epigraphe—Reunião Vermelha—falla da organisação da junta conservadora de Afogados, dando proporções pequenas ao ajuntamento de cidadãos que para isto houve, e descreve-me como affastado de meu antigo protector, e tentando contra o seu voto uma luta impossivel na proxima eleição.

Devo primeiramente declarar que vivo na mais perfeita intimidade e harmonia com meu pai, unica pessoa, de quem tenho recebido amparo e protecção. A quem, se não a elle, podia referir-se o *Progressista* para chamar meu protector?

Quanto ao mais é breve a minha resposta. Apresento-me na freguezia dos Afogados como conservador, e membro deste partido alli, cujo chefe aliás não sou, pois que continúa a sê-lo quem d'antes era.

Em ninguem esta' a convicção, nem póde estar, de que a maioria da freguezia seja progressista. Ao contrario pensam todos que essa insignificante minoria, que se diz em Afogados partido do governo, deve encontrar agora estorvo invencivel nos planos de conquista por meios illegaes, quaes os que tem sido por ella sempre empregados.

A intriga de *chefe novo* e *chefe velho* não ha de produzir effeito, estou certo disto; e conto que será competentemente desmentida a noticia de que o verdadeiro e unico chefe do partido conservador de Afogados esta' em divergencia com os seus amigos politicos.

Recife, 15 de junho de 1868.

Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Através de toda a America Hespanhola, desde o norte do Mexico até ao Estreito de Magalhães, este perfume é tido e considerado como a agua aromatica a mais fina e delicada. As senhoritas hespanholas, não só d'ella fazem uso como o mais delicioso perfume; mas sim tambem habitualmente o usam n'uma forma de diluição como um excellente meio para alvejar e conservar os dentes, e dar um suave e agradavel gosto ao paladar. Servindo de modesta e agradavel advertencia, recommendamos aos senhores, que a mesma usada desta mesma forma, e havendo salpicado seu fato, isto depois de haverem gosado as deliciosas fumaças d'um bello charuto de Havana, os torna presentaveis na presença e sociedade do bello sexo. Aquelles do sexo barbudo o que tem uma pelle delicada, acharão com o maior prazer, que esta agua é uma verdadeira [illegible] usada depois de haverem feito a barba, pois que ella faz dissipar toda a ardencia do rosto.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. [illegible], [illegible] Brito & C., [illegible] P. Moreira & C. e Bartholomeu & C.

Tratamento cathartico moderno

As pilulas catharticas do Dr. Ayer formam uma [illegible] de pilulas depurativas que por ahi são vendidas, pois o effeito que produzem é permanente.

Para a prisão de ventre, dôres de cabeça, nervosas [illegible] biliosas, calefrios e febres, incommodos de [illegible], debilidade geral, colicas, irregularidades do systema femenino, ellas constituem uma cura especifica. Ellas estão mettidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso a sua boa conservação é duradoura em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de um estado impuro de sangue, a salsaparrilha do Dr. Ayer deve ser tomada conjuntamente.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE JUNHO DE 1868.
As 3 ¾ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—14$500 e 14$700 por arroba.
Cambio sobre Londres—90 d/v 18 d. por 1$000 (sabbado).
Cambio sobre Londres—90 d/v. 18 ¾ d. por 1$000 hoje letras de fóra.

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13	361:193$628
Idem do dia 15	12:594$146
	373:787$774

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	213	
		213
Volumes sahidos com fazendas	88	
» » com generos	380	
		468

Descarregam hoje 16 de junho
Escuna ingleza—*Mary Walkins*—vinhos.
Sumaca espanhola—*Reforma*—idem.
Lugar americano—*Franklin*—farinha de trigo.
Escuna hollandeza—*Dankbaarheid*—xarque.
Lugar inglez—*Ceará*—carvão.
Brigue ingleza—*Canadia*—idem.

Importação.

— Vapor americano *South-America*, vindo de New-York por S. Thomaz e Pará, manifestou o seguinte:

7 volumes chapéos do Chile; a Keller
3 ditos ditos; a Monhard, Metter & C.
2 ditos fumo; a J. M. Palmeira.
2 ditos dito; a Seraphim T. Bastos & Irmão.
15 ditos peixe; a J. J. da Costa Maia.
1 dito objectos para photographia; a H. Forster & C.
1 dito livros; a S. P. Johnston & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 13	23:995$641
Idem do dia 13	2:594$520
	26:590$161

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14	67.798$917
Idem do dia 15	7:974$749
	75:774$666

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 15.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1374 toneladas, commandante F. Reeks, equipagem 131, carga differentes generos; a' Adamson Howiee & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—Barca brasileira *Nova Carolina*, capitão Virginio Lucio de Mattos, carga assucar e outros generos.

Bahia—Patacho brasileiro *Alexandrina*, capitão Francisco Antonio Campos, carga differentes generos.

Rio de Janeiro—Cuter americano *Champion*, capitão William Cox; em lastro.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Oneida*, commandante Reeks.

Penedo e portos intermedios—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Moura.

Acaracú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Martins.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 6 de julho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér, na praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, uma casa terrea sita na rua das Aguas-Verdes, n. 39, freguezia de S. José, tendo duas portas de frente, duas salas, um quarto, cozinha na sala de detraz, pequeno quintal, achando-se dita casa em máo estado, avaliada por 600$000. A qual foi penhorada por execução de Simão da Silva Saraiva contra Francisco Antonio das Chagas. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife, 15 de junho de 1868.

Eu Secundino Teodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu, Manoel Maria do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

— O abaixo assignado lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, tendo de continuar o lançamento do imposto pessoal no bairro da Boa-Vista, previne aos moradores das ruas de S. Gonçalo, Coelhos, largo dos mesmos, rua dos Prazeres, Jasmim e becco das Barreiras, que tenham promptos seus recibos, contratos ou papeis de arrendamento para serem presentes no acto do lançamento, em vista dos quaes deva ser deduzida a quota do referido imposto.

Recebedoria de Pernambuco, 16 de junho de 1868.

José Jeronymo de Souza Limoeiro.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Os Srs. accionistas desta companhia, que quizerem munir-se de folhêtos contendo os seus trabalhos, no anno financeiro do 1° de maio de 1867 a 30 de abril do corrente anno, queiram dirigir-se ao escriptorio da referida companhia, rua do Cabugá n. 16, que lhes serão entregues.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 12 de junho de 1868.

O escripturario
Marcolino José Pupe.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica

RECITA EXTRAORDINARIA EM BENEFICIO dos ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

HOJE

Terça-feira 16 de junho

Representar-se-ha o sempre applaudido e bem aceito drama em 5 actos, ornado de musica intitulado

A GRAÇA DE DEOS

O papel de Maria é desempenhado pela Sr.ª D. Jesuina Montani, e o de commendador pelo Sr. Joaquim Augusto.

Dara' fim ao espectaculo a comedia em 1 acto ornada de musica intitulada

OLHO VIVO

Principiara' as 8 horas.

Previne-se que em occasião opportuna uma commissão de membros da Santa Casa ira' receber as esportulas dos camarotes.

GRANDE COSMORAMA.

17—Rua da Imperatriz—17.

O proprietario desta galeria recreativa vem participar ao respectivel publico desta capital, que pelo vapor francez *Guienne* ultimamente chegado da Europa, recebeu uma grande collecção de lindas e variadas vistas, assim como um magnifico sortimento de prendas as mais preciosas, e assim espera continuar a merecer a concurrencia com que o tem favorecido o illustrado publico desta cidade.

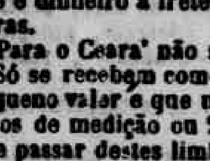
Batalha naval de Riachuelo (Paraguay)
Mephistopheles no inferno.
Chegada na Grecia de S. M. o rei Georges I.
Trieste (Austria).
Constantinopla (Turquia.)
Lyon (França.)
Bois de Boulogne (Paris.)
Paris, vista tomada dos Campos Elyseos.
Interior do Palais Royal (Paris.)
Interior da igreja de S. Pedro em Roma.
Festas maritimas.
Henrique IV sobre a ponte nova em Paris.

Cada bilhete de entrada da' direito a uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor, e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Ernesto do Prado Seixas, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte

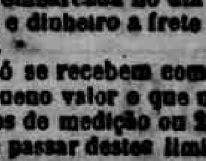
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Para o Ceara' não se recebe carga.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebam nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Ilha de S. Miguel

Segue em poucos dias a escuna portugueza Olivaira, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos trata-se com Candido Affonso Moreira, rua do Apollo n. 22.

Pará

Segue com brevidade o hiate nacional Novo Paquete, capitão e pratico Francisco [illegible], pode admittir alguma carga [illegible] para o que se trata com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto pretende seguir com a maior brevidade possivel o veleiro e superior brigue *Adelaide*, por ter parte de sua carga engajada e para a que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahira' com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rocha, recebe carga para Lisboa e Porto, e quer sahir com brevidade, por ter a maior parte da carga engajada: os pretendentes para o resto da que lhe falta, podem dirigir-se a Marques, Barros & C., largo do Corpo-Santo n. 6, 2° andar, e para passageiros que encontrarão excellentes commodos, ao mesmo capitão na praça.

Rio Grande do Sul.

Segue com a possivel brevidade a polaca nacional *Pelotense* de primeira marcha: tem parte da carga engajada e para o resto que lhe falta, tratase com o seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, a rua do Apollo n. 24, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 16 de junho, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

— Para o Rio Grande do Sul sahira' em poucos dias a sumaca hespanhola *Novo Elisio* com a carga que tem, a qual ainda pode receber alguma carga a frete: quem na mesma quizer carregar pode tratar com o capitão Boaventura Maristany ou com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Pará

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão o pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte da carga: para alguma que ainda podera' admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Geraldo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

PARA'

Para o Para' pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Viajante*, por ter grande porção de carga engajada e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO DE Moveis e uma escrava

O agente Pontual venderá em leilão uma escrava idade 23 annos pouco mais ou menos, 1 guarda louça, 1 mobilia de amarello, 12 cadeiras de jacaranda, 1 sofá de dito, banquinhas, 1 mesa elastica, 1 dita para engommado, 2 camas de ferro, 1 silhão, meio aparelho da louça fina para jantar, 155 bolças de couro (de tamanhos diversos) para viagem e muitos outros objectos miudos.

Quinta feira 18 do corrente.

No seu armazem a' rua da Cruz n. 63, 1° andar, as 11 horas.

LEILAO De 280 saccos com farello (com avaria.)

Quinta feira 18 de junho as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., por autorisação do consul de França em presença de um seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, de 250 saccos com farello com avaria d'agua salgada desembarcadas da barca franceza *Izard*, e existentes no trapiche do barão do Livramento no Forte do Matos, onde se effectuara' o leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO A 19 do corrente

O agente Oliveira competentemente autorisado fara' leilão do caixão da casa até respaldo com repartimentos de moradia e telheiro, na rua dos Guararapes ns. 34 e 36 actual e n. 20 antigo, e em terreno de marinha n. 89 e 89 A, tendo 50 palmos de frente e 350 de fundo, formando este outra frente em continuação da rua do Brum proximo do lugar onde era existe uma officina, sob n. 35, e assim mais de outro terreno com obras em seguimento contiguas, consistindo na frente em caixão de casas edificadas até respaldo com parte de oitões, muros e alguns alicerces na mesma rua dos Guararapes n. 38 a 44 actual e n. 22 antigo, em terreno de marinha n. 90, com 75 palmos de frente e igual fundo de 350 palmos até a mesma rua do Brum, sendo que o oitão em toda esta extensão forma uma rua larga de transito da dos Guararapes para a do Brum, dando a casa futura da esquina tres frentes, como do desenho que se pateneará:

Sexta-feira 19 do corrente

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio, a' rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, por cima do armazem do Sr. Barroca, onde os pretendentes terão os possiveis esclarecimentos, e a quem para não fazer demasiado extenso este annuncio, se pede hajam de examinar previamente ditas propriedades, as quaes podem ser vendidas separada ou conjunctamente como convier.

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

O sobrado de 2 andares da rua da Aurora n. 50.
As casas terreas da rua da União ns. 53, 55 e 72 outr'ora 43, 45 e 52.
A casa terrea da rua Formosa n. 2.

Terça-feira 23 de junho as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação das casas acima mencionadas as quaes se tornam recommendadas por serem edificadas em boas ruas. O leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

A G∴ do G∴ A∴ do U∴

Sober∴ e Antig∴ L∴ Cap∴—Seis de Março de 1817 do Cerc∴ do Sap∴ Gr∴ Or∴ ao val dos Benedictinos na côrte do imperio.

Pelo presente são convidados os dignos Oper∴ desta Aug∴ Offici∴, a reunirem-se no dia quinta-feira, 18 do corrente pelas 7 horas da tarde, no Templ∴, afim de serem informados e deliberarem sobre negocios de interesse particular do quadr∴ e geral da ordem.

Por ordem do Vener∴
Filinto Elisio Gr∴ 9°.
Secret∴

Moleque

Precisa-se de dois moleques para servirem no hotel Pernambucano rua das Cruzes n. 36.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

GRANDE HOTEL CENTAL

Restaurante a la carte

Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n. 4. A.

Os proprietarios de te excelente hotel e meram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estranjeiros, rezenbas de todas as classes, são o bello recreio do estabelecimento

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL. LIBRAS 2,000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

A companhia tambem toma riscos sobre vidas, e os agentes estão promptos a receber propostas para transmittir á direcção em Londres.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido porpreços commodos e razoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

3A---RUA DO CABUGÁ---3A.

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulceiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brancas—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras bambeiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro e prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Rendissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia —16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Escrava

Precisa-se alogar uma escrava que saiba cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 8, esquina.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim: a tratar na rua das Flores, sobrado n. 37, segundo andar.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmente do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou spasmos, e convulções é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 16, 1º andar.

FOGO

de artificio

Da muito conceituada e antiga fabrica da viuva Rufino da estrada de João de Barros. Como se approximem os festejados dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, avisamos ao respeitavel publico que existe em nosso estabelecimento um completo sortimento de pistolas, rodinhas, craveiros ect. etc., é que as encommendas de taes objectos para a dita fabrica, são feitas unicamente no armazem da Bola Amarella no oitão da secretaria da policia.

AVISO

Pede-se ás autoridades competentes, que tomem conhecimento da immoralidade que ha em um dos hoteis da rua larga do Rosario, pois o dono desse estabelecimento entende que deve botar os despejos insalubres no quintal da casa rua das Larangeiras n. 23.

— Roubaram da casa da rua das Cinco Pontas n. 68, os objectos seguintes: 1 cordão (obra de fóra; 1 par de rosetas de brilhantes; 2 ditos com diamantes; 1 dito de brincos com diamantes (obra antiga); 4 aneis; 1 dito pequeno com 1 rubim; 1 alfinete para gravata, 2 ditos para senhora, 2 dolares; 1 cordão fino; 1 par de bandas de brincos com 2 cornalinas; 1 relogio de prata com as horas em cima da tampa; 1 maço de [illegible] [illegible]; previne-se a quem fôr offerecido não compra, e participe na casa acima que se gratificará.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja boa quitandeira: na rua larga do Rosario n. 40.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigualisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro ? ? ?

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Abssintho Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cousas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 8 00 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 40$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crustuna ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modeles tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, boles inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso cabidas analogas, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bolos differentes enfeitados sendo o de cor [illegible] assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar, competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras

setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas

duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica

brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda

brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia

muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça

finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom

brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem

lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos

de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias

finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques

sândalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas

para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados

de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas

de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia

muito bellos para toilets.

Coques modernos

dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro

com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha

para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete

de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos

Sapatões de inverno

bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas

meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes

de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos

de todos os tamanhos para viagens.

Meias

para homens, senhoras e meninos.

Pentes

de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas

para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas

de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez

caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado

para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente

importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas

de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos

de prata dourada, de aço, e de bufalo.

Gravatas

de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas

de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras

de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras

bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos

de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas

transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame

de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação

lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour

para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa

de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas

de larguras sortidas para quadro.

Estampas

de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopes

com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons

e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas

com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos

pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos

de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas

de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim

para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos

de lã, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos

de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas

de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Cosinheira.

Precisa-se de uma boa cosinheira para uma casa estrangeira, prefere-se escrava; a tratar na rua da Cadeia n. 16.

O maior brilhante de Pernambuco acha-se a venda no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se [illegible] todas as qualidades de vinho [illegible], Bourgogne e do Rheno.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino de Sena Lena [illegible] de passaportes e portarias, [illegible] para dentro e fóra do imperio, com [illegible] e commodo preço: na rua [illegible] primeiro andar n. 67.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLOIDA

DE

MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacai e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade è sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa-la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se-ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMA

PILULAS

Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.

Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundida.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

BOLEEIRO

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta e seja fiel: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

NOVENAS

Estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco as novenas de Nossa Senhora do Carmo e da gloriosa Sant'Anna.

— Fugio no dia 6 do corrente a escrava Maria, com os signaes seguintes: altura regular, cheia de corpo, idade de 28 a 30 annos, côr preta um pouco alinhada, rosto um pouco redondo tendo o queixo do baixo fino, olhos espertos e um pouco avermelhados, pés grossos sendo o esquerdo mais grosso por haver soffrido de erisipela, [illegible], levou vestido de chaly com o [illegible] branco com palmas de côr, chales de algodão [illegible] com [illegible] branco e listras de côr, [illegible] quem a pegar leve a rua da [illegible] n. [illegible], que será' generosamente gratificado.

— Precisa-se de um [illegible]: na rua do [illegible] n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de pouca familia: na rua das Hortas n. 74.

AMA

Precisa-se alugar uma ama [illegible] na rua de S. Francisco n. 54.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a leccionar francez a meninos ou meninas, em suas casas, e por commodo preço: a tratar na rua da Gloria n. 40.

— Aluga-se um escravo cozinheiro, copeiro e boleeiro: na rua do Imperador n. 30.

— Arrenda-se por preço commodo um sitio na rua Imperial, travessa do B[illegible], sem casa de vivenda e apenas com uma cocheira, estribaria e quarto para feitor, tendo o sitio muitos arvoredos fructiferos, e entre elles grande numero de sapotizeiros e de coqueiros, uma boa baixa de capim, etc.: a tratar com o seu proprietario, o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Direita n. 137, casa do Dr. Luiz da Silva Gusmão.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja perita engommadeira: na rua do Crespo n. 8, loja de quatro portas.

Sociedade R. Juventude

Pede-se a illustre presidencia da Sociedade R. Juventude para em vez de convocar a assembléa geral para a discussão dos estatutos, as 10 horas, antes convoque para as 4 horas da tarde, porque sendo esta assembléa geral uma das quaes deve ser apreciada por todos os socios, e sendo estes no seu maior numero caixeiros, deixam de comparecer por se acharem áquella hora nos estabelecimentos, ao passo que as 4 horas todos poderão comparecer.

Esperamos que a illustre presidencia tomando na devida consideração este pedido, assim mostrará a sua imparcialidade. E desde já certos de que seremos attendidos pelo cavalheirismo com que sempre se mostraram os illustres membros da presidencia, nos antecipamos a mostrar-nos assaz reconhecidos.

Recife, 14 de junho de 1868.

Alguns socios.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo para uma casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 21.

Ama ou cosinheiro

Precisa-se de uma ama de meia idade: na rua do Livramento n. 12.

— O Dr. Manoel Enedino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico á rua da camboa do Carmo casa n. 21.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

Passaro,

Tendo hoje voado uma rôla hamburgueza com gola preta natural, e fita encarnada em um dos pés, roga-se encarecidamente a' pessoa em cuja casa a mesma pousar, o favor de a mandar levar á rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, segundo andar, que generosamente será recompensado.

— O major Antonio da Silva Gusmão, previne a quem quer que seja que não faça negocio algum com o escravo pardo de nome Cypriano, idade 18 annos pouco mais ou menos, tendo em cada face um triangulo de tinta azul, nas costas das mãos uma estrella e no braço uma pintura tambem de tinta azul, cujo escravo pertence a sua filha Guilhermina Candida de Gusmão, por doação que fez, como tudo consta das notas do tabellião Porto Carreiro. E tendo sido depositado em poder do Sr. José Augusto de Araujo, como escravo do casal quando elle já pertencia a dita sua filha, e constando que se pretende negocia-lo ou embarca-lo para fóra da provincia, faz a presente declaração para que ninguem se chame a ignorancia e desde já protesta usar como legitimo administrador de sua filha, dos direitos que as leis lhe facultam. Recife 12 de junho de 1868.

D. Barbara Francisca do Rego Mello, José Francisco do Rego Mello, Manoel Francisco de Mello e Rufino Antonio de Mello (ausente), agradecem aquellas pessoas que se dignaram assistir as exequias de seu sempre chorado irmão Jacintho José de Mello, assim como rogam desculpa a aquellas pessoas que deixaram de ser convidadas. De novo convidam a todos os seus amigos e do finado para se dignarem a assistir o officio do setimo dia que terá lugar terça feira 16 as 8 horas da manhã no convento do Carmo.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos os seguintes premios:

N. 2557 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 1139 bilhete inteiro com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria a beneficio da matriz de Nazareth, que se extrahirá' sabbado 20 do corrente.

Preço.

Bilhetes . . . . . 4$000
Meio. . . . . . . 2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

O bacharel Celso Tertuliano, ex-promotor publico desta comarca, advoga no primeiro andar da casa da fortuna, sita a rua do Crespo n. 23, onde tem escriptorio.

AO COMMERCIO

Offerece-se um moço para caixeiro de escripta de qualquer casa commercial, de cujo trafico tem bastante pratica, ou se encarrega e responsabilisa-se por escriptas avulsas: quem precisar de seu prestimo, deixe carta nesta redacção com as iniciaes C. B. ou annuncie por este *Diario*.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: na Soledade rua de João Fernandes Vieira n. 22.

— Custodio Alves Rodrigues da Costa, faz publico que é falso o annuncio de venda de sua taberna da rua do Camarão, pois não annunciou tal venda.

— Atraz da matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar, ha uma ama escrava para alugar-se.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 14 a 16 annos de idade: na rua da Concordia n. 62.

— João Botelho Junior declara, que José Luiz Martins deixou de ser seu caixeiro desde o dia 6 do corrente.

Recife, 8 de junho de 1868.

— Na serraria de Paulo José Gomes & Costa, rua Nova de Santa Rita n. 13, existem dous pranxões de amarello que foram apanhados por agua abaixo: quem se julgar com direito aos mesmos, dando signaes certos e pagando as despezas, lhe serão entregues.

— Nós abaixo assignados compramos ao Sr. Antonio Domingues Marques Romão, o seu armazem de carne secca sito a rua da Praia n. 22, e nelle temos estabelecido sociedade sob a razão social de Leitão & Silva, a contar do 6 do corrente.

Recife 12 de junho de 1868.

Antonio Alves Leitão.
Patricio Ignacio da Silva.

Dinheiro a premio

Dá-se com segurança em qualquer porção: na travessa do Livramento n. 4.

— O Sr. Manoel Claudio da Silva Gusmão tem uma encommenda na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 18 do corrente junho, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 15 de junho de 1868.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

— Antonio Valentim da Silva Barroca, tendo de seguir viagem para a Europa, hoje 15 do corrente, e faltando-lhe tempo para despedir-se pessoalmente de todos seus amigos e pessoas a quem deve este tributo de consideração, o faz pelo presente; pedindo desculpa, e offerecendo seu limitado prestimo. O mesmo deixa como seus procuradores na gerencia de sua casa, em primeiro lugar ao Sr. Albino José da Silva, em segundo ao Sr. João Ignacio de Medeiros Rego, e em terceiro ao Sr. Francisco Gonçalves Netto.

— Ainda continúa a estar fugido o preto Manoel, crioulo, idade 45 a 48 annos, alto e robusto, ausentou-se do poder do abaixo assignado em dezembro de 1861, consta ter ido para o sertão: quem o pegar leve-o a rua da Madre Deus n. 18, que será bem recompensado. — Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.

— O abaixo assignado, desejando acabar com a sua taberna na rua Direita n. 36 A, declara que nada deve a pessoa nenhuma, e se alguem se julgar seu credor a dita taberna, queira apresentar suas contas no prazo de oito dias a contar desta data, ao contrario não se attenderá a qualquer reclamação que possa apparecer.

Recife, 15 de junho de 1868.

Antonio José Duarte Braga.

— Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, faz-se bollos enfeitados com boquets e capellas, proprias para presentes e bailes para o dia e vespera de S. João, quem quizer faça a encommenda um dia antes, tem boquets para vender-se para enfeites de bollo, apromptа-se bandejas de armação com bolinhos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, tudo de muito gosto e mais barato do que em outra qualquer parte, tem rosas, palmas e arcos para enfeite de oratorio para quem festejar S. João.

Pede-se attenção

Fugio em o dia 14 do corrente a escrava Dionizia, de 24 annos de idade, levando comsigo sua filha mulatinha de pouco mais de um anno de idade, de nome Zulmira: quem a encontrar tenha a bondade de levar a' seu senhor, o Dr. Virgilio Coelho, no Caldeireiro, ou á Baroneza da Victoria, na rua da Aurora.

Papagaio fugido

Fugio da casa da rua Direita n. 21, um papagaio fallador e que tem uma asa cortada: quem o tiver aprehendido e quizer restituir será recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos e que tenha alguma pratica de taberna: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 32 ou no largo da ribeira de S. José n. 3.

COMPRAS

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Compra-se para uma encommenda escravos africanos: na rua do Imperador n. 44, botica.

— Compra-se uma mobilia de jacarandá já usada: a tratar a' rua do Queimado loja n. 18.

Compra-se

para uma encommenda escravos africanos: na rua do Imperador n. 44, botica.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

ATTENÇÃO

Compra-se uma grammatica por Pertence: na rua da Gloria n. 59.

Libras sterlinas

Carneiro Vianna & C, compram ouro e prata de todas as qualidades de moedas: na rua Nova n. 20 e 22.

— Compra-se uma escrava que entenda de todo serviço de uma casa: a tratar na rua da Palma n. 25.

VENDAS

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

Botica

Vende-se uma botica com poucas drogas e em boa rua desta cidade: a tratar na rua Nova n. 20 e 22.

— Vende-se linguiças do sertão muito novas: no armazem de generos da rua do Imperador n. 83.

Para S. João.

Vende-se massa muito bem preparada e mandioca para bolos de S. João: na Abobada da Penha n. 41.

— Vende-se a casa n. 1 da travessa da rua Bella, com sala adiante e outra atraz, dous quartos, cosinha fóra e rende 16$ por mez: a tratar no pateo do Paraizo n. 37.

Venda de terreno

Na rua de S. João, freguezia de S. José, vende-se um terreno com 25 palmos de frente e 160 de fundos, já com principio de edificação, e no fundo do dito terreno tem dez casinhas que rende cada uma 10$000 mensaes, tudo por preço commodo: a tratar na mesma rua com Cyriaco José Coelho, penultima casa em direcção ao gazometro, lado do sul.

— Vende-se uma preta de 16 annos, vinda agora do matto, é bonita e não tem habilidades, é barata: na rua do Sebo n. 4.

Ciment Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12$.

Estopa encorpada

superior qualidade: rua da cadeia n. 4, armazem de Silva & Barroso.

— Vende-se uma carroça e um boi, a carroça é nova: na rua da Concordia dentro de um portão largo e tem uma planta de capim.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, quem vir verá o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança [illegible] nos, 1$ rs.
Bico preto para todo [illegible]
Pentes volteados para [illegible]
Sabonetes muitos finos, a [illegible] 240 320 e 500 rs.
Fôfos de filó para mesinha, a 320 rs.
Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.
Pentes pretos com corpo de metal, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.
Livros das missões abreviadas, 2$ rs.
Botões para vestidos de todas as côres baratos.
Escovas para roupa muito finas, 500 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.
Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.
Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.
Ditas com 12 frascos, 1$500.
Espelhos dourados muito finos, 1$200
Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.
Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.
Libras de lãa para bordar fazenda fina,
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.
Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.
Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.
Papafinas de todas as larguras e todos os preços.
Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Armazem de sal e polvora!
235 A—RUA IMPERIAL—235 A.

Os abaixo assignados proprietarios deste novo estabelecimento, querendo acreditarem-se e adequerir freguezias, vendem por preços muito razoaveis os objectos seguintes: sal do Assú de primeira qualidade, polvora de differentes marcas em barris e a retalho, fogos de artificio de diversas qualidades, todo o material para fogueteiros e outros muitos generos, etc., etc. As encommendas para fogos podem ser feitas no mesmo armazem e na rua Nova n. 61, que se mandará pôr no logar onde fôr convencionado.

PORTELLA & MELLO.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, chegada no brigue nacional *Ribeiro I*: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio.

Papel hespanhol

Medeiros & Antunes, na rua da Cadeia n. 9, tem para vender:

Papel de linho em resmas para cigarros.
Dito de seda.

— Vende-se a taberna sita na rua nova de Domingos Pires n. 10 em frente do hospital militar, com fundos, propria para algum principiante, e tambem vende-se um cavallo de sella, o motivo desta venda é pela dona achar-se doente e retirar-se para fóra da provincia.

— Vendem-se na padaria da rua da Concordia n. 9 saccos com farinha de mandioca a 3$ e ditos a 4$.

— Vende-se telhas a 45$ o milheiro, tijolos de alvenaria batida a 44$, ditos de ladrilho a 35$, ditos de tapamentos largos a 19$, ditos dito estreitos a 17$, linhas travessas a 2$500, enxameis a 2$200, varas para canoas a 400 rs., ditas para caibros a 240 rs, cimento superior a 1$800 a tina, cal branca em barricas grandes a 2$, dita preta a 720 rs., areia de fingir a 2$500 a carroça e 240 rs. a tina, barro a 2$ a carroça e 160 a tina: na rua da Concordia, armazem do Sol n. 26.

Para S. João

Novo papel arrendado muito bonito e proprio para enfeitar em roda bolos de S. João, vende-se barato e de diversas larguras, conforme as alturas dos bolos: no armazem do Vapor Francez, rua Nova n. 7.

VENDE-SE

uma escrava vinda do sertão ha poucos dias, tem as habilidades seguintes: lava, engomma, coze, faz rendas e labyrintho: a tratar a rua do Vigario n. 14 primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davim.

Linhas para bordar.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu grande sortimento de linhas flechas de algodão proprias para bordar qualquer obra: as senhoras que precisarem desta boa qualidade de linhas, queiram mandar comprar antes que se acabem, pois a qualidade é da melhor que tem vindo á esta praça, assim como ha sortimento de muitas miudezas, o qual se vende barato.

N. 12

No pateo do Terço, unico deposito de louça de Barbalho, acaba de ser recebido um rico sortimento de louça propria para os arranjos de casas festivas do anno: assadeiras ricas bem trabalhadas, batedeiras grandes e de bom gosto, e alguidares grandes para bollos de S. João e S. Pedro. Os apreciadores destes optimos objectos podem mandar ver que serão bem satisfeitos, sobre tudo nos alguidares que são de um preço que admira!!! 2$ e menos cada um.

N. 12—Pateo do Terço—Cinco Pontas.

Farinha de mandioca.

Vende-se aborão do hiate *Porto Seguro*: trata-se com João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

VENDE-SE

terrenos na Torre a 2$ o palmo com 600 de fundo: a tratar no mesmo lugar na venda do Leão.

Vende-se

a taberna do Leão com pouco fundo: a tratar na mesma.

— Vende-se uma mulatinha com idade de 12 a 13 annos honesta e com algumas habilidades, o motivo da venda se dirá o comprador: na rua Augusta n. 24.

COFRE

Na rua das Cruzes n. 31 A, se diz quem vende um cofre (burra de ferro) de muita segurança.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 24, livre e desembaraçada, com generos ou sem elles, a vontade do comprador: a tratar no pateo do Terço n. 28.

— Vende-se uma preta com 20 annos que cozinha, lava, e engomma regularmente: a tratar na taverna da Madre de Deus n. 2.

Farello a 5$500

Em saccos grandes tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 37.

A DINHEIRO E A PRAZO
Vende-se uma loja de fazendas
Na rua da Imperatriz n. 28
Por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, situado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cuja armação tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres finas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para alliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem-se chitas franceras, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 2$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baeta a 5$000 cada um.

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a...... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$

Cambraias brancas anniladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem-se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Boccaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminé de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Cambraias brancas anniladinhas, para vestidos, tendo cada uma peça 8 1/2 varas, e se vende por 3$500, 4$ e 5$.

NOVIDADE
LOJA DO PASSO,
Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, riquissimos artigos para casamentos, bailes, visitas etc, os quaes são de alta novidade e ultima moda em Paris, como sejam:

Lindos cortes de blonds como capellas, saias de setim e mantas.
Riquissimos cortes de seda com lindos matises.
Cortes de gase de seda, para bailes, visitas, etc.
Cortes de tarlatana, ultima moda.
Cortes de cambraia branca bordados.
Cortes de barege de seda para bailes.
Grosdenaples de todas as côres.
Alpaca de côres, ultima moda.
Riquissimos basquines, ultima moda.
Lindos chales á Gallilêo, novidades.
Riquissimas chapelinas de palha e de seda enfeitadas com gosto.
Lindissimos enfeites para cabeça de senhora.
Ricas camisas bordadas para senhoras, assim como para homem.
Lindos vestuarios de cambraia para baptisados.
Botões brancos e de côres, colchetes de crochet, cintos, leques de madreperola, cobdalo e osso, [illegible], cambraias de côres, [illegible], madapolão, etc., isto só na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A.
Caixas de labyrintho para baptisados, lenços de dito, e rendas e bicos de [illegible], fronhas de labyrintho para casamentos.

Massa e tabaco

Vende-se no [illegible] massa fina a 600 rs. a libra, e tabaco de [illegible] libras: no seu armazem de sal da rua Imperial n. 221.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21
Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de côres os mais modernos e delicados que teem vindo ao mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Leques.

A Nova Esperança acaba de receber de sua encommenda um bello sortimento de leques de moldes inteiramente novos e de uma perfeição tal que a excellentissima que os vir jamais deixará de comprar.

A unica parte onde os ha é a rua do Queimado loja n. 21 da Nova Esperança.

Lunetas.

A Nova Esperança tendo sempre por fito o interesse do respeitavel publico e querendo tambem prestar os seus serviços a aquelles que soffrem da vista, fez uma encommenda especial de lunetas de prata dourada, o mais delicado possivel e de vidros tão apropriados que fazem desapparecer completamente os miopes e nevoeiro das vistas cansadas; de sorte que d'agora em diante só não terá vista quem não quizer vir busca-la a rua do Queimado n. 21.

Pentes com diademas.

Vendem-se unicamente estes modernos e delicados pentes para coques, a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Baleias cobertas de camurça.

Estas baleias proprias para espartilhos, vendem-se a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Ligas.

Muito finas ligas para meia, se vende a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Rapé.

A Nova Esperança tem a disposição de quem gosta do rapé Paulo Cordeiro viajado e não viajado, a rua do Queimado n. 21.

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até á pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante nauseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vende-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança da uma ligeira idéa, o termo—Divina—está revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Condray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO
A NOVA ESPERANQA
21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Cologne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de bab sa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o mão halito da bocca) sabão de espuma (para banhar-se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e pates com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

A rua Nova n. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos barallissimos preços:

Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.
Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.
Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 900 rs.
Peças de fitas de lãa para debrum sortidos, a 600 rs.
Grosas de botões superiores para camisas, a 540 réis.
Ditas de ditos de agata, a 160 rs.
Ditas de ditos de agata de cores, a 320.
Ditas de ditos de aço para calça, a 240 rs.
Duzias de ditos de mordinho, para punho, a 2$.
Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.
Gravatas pretas e de cores a 500 rs.
Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.
Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.
Ditos de ditos portuguezes, a 1$800.
Latas com superior banha, a 280 rs.
Vidros com dita dita a 480 rs.
Verdadeira agua florida, garrafa a 1$400.
Escovas para ropa, a 400 rs.
Grande sortimento de escovas para dentes.
Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$200.
Sabonetes, duzias 1$.
Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.
Tinteiros e areeiros de metal, 1$.
Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.
Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.
Thesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.
Espelhos de moldura dourada, duzia a 1$800.
Grande sortimento de candeeiros a gaz.
Gaz em latas e todos os preparos para candeeiros a gaz.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de *Gustavo Hervelin* n. 51, rua da Cadeia n. 51.

Na rua do Queimado n. 19
Vende-se:

Ricos cortes de cambraia branca com panno bordadas proprias para soiré, pelo barallissimo preço de 6$.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.
Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e moldes já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os póde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a agr[illegible] por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão devidamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de lata, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual será a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprará mais um destes pora completar meia duzia? A duvida está em ella ver estes bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se pode seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam á loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8 para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem-se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços brancos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e collarinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme verá quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar cabellos de senhoras.
Outros para segurar cabellos de meninas.
Outros de dobrar para barba.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Chegaram os bonitos coques que Aguia Branca encommendou.

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade de tamanho, e fórma concava, a todos, elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: assim portanto pódem ser servidas as senhoras que as esperavam, uma vez que se dirijam a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de lãa em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as venderá a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras está reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 16.

Ferros para frisar babadinhos

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de ferros de differentes grossuras, para frisar babadinhos.

Alta novidade!
Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se poderá fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

PARA S. JOÃO
N. 4—rua do Rangel—N. 4

Neste estabelecimento tem constantemente os objectos seguintes: alguidares para bater bolos, de varios tamanhos, batedeiras para bater pão de ló, cujas qualidades tornam-se recommendadas, não só pelo bom vidrado como por ser mais durativo, [illegible], ditas para manteiga; no mesmo estabelecimento encontram-se jarros para plantar flores, de variado gosto, para agua [illegible] de barro especial, quartinhas, bilhas, potes, e outros muitos objectos que se tornam enfadonho mencionar. Garante-se vender por menos do que em outra qualquer parte.

Polvora
A 15$000 o barril

De marcas de superiores qualidades [illegible]: na rua do Vigario n. 33.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Per ira Mendes Guimarães

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para o provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençoes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$500 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 reis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhoras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 1$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA
os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se lasinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000

Vende-se córtes de cassimiras de córes para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$260 o covado.

Vende se brins finos de córes para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos oja e armem chamados o Arara, é que se vende odo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais arato do que em outra qualquer parte.

BRIM DA ARARA

com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim transado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240.

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas 240 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$500.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de m ia casimira para homem a 3$000 e 4$000.

Palitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8$000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs. o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado. Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

Lanzinhas estampadas finas a 320,

Vende-se lanzinhas finas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs. o covado.

Castor para calças a 940 rs. o covado.

Vende-se castor para calças de homem a 240 e 280 rs. o covado.

Gangas a 400 rs.

Vende-se gangas para calças a 360 e 400 o covado.

Peças de brim a 8$000 rs.

Vende-se peças de brim liso proprio para lençóes ou toalhas, com 20 varas a 8$, 9$ e 10$000.

Lenços de seda.

Vendem-se lenços de seda de côres a 800 e 1$000.

Casineta de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Vende-se casinetas pretas de quadrinhos para calças e palitots a 800 rs. o covado, na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de cassa a 2$.

Vende-se cortes de cassa para vestidos a 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Meias para senhora a 4$000 a duzia.

Vende se meias para senhora a 4$, 5$ e 6$. Ditas para meninas a 1$. Ditas para homens a 5$ e 6$.

Ainda resta

alguns balões do preço de 1$600 e 2$000, porque estão se acabando nas lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA
DE
Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos
DE
SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de mirinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis covado.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loia e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Grande novidade.

O proprietario das lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72, tendo recebido pelo vapor que chegou no dia 5 do corrente mez diversas qualidades de fazendas entre ellas uma caixa de chapéos de sol de seda, verdadeiros de pura qualidade muito superior, sendo a seda muito encorpada e armação dobrada, que vem a ser astes de duas canas, os melhores chapéos que têm vindo ao nosso mercado tendo 12 e 16 hastes.

Ninguem deixará de comprar um chapéo d'estes depois que vir a qualidade e preço que é 12$ e 14$000.

D'esta fazenda por este baratissimo preço, só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas francezas finas a 640.

Vende-se cassas novas para vestidos de senhora a 640 o covado.

Lanzinhas de quadrinhos a 240 o covado.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320.

Vende-se chitas adamascadas para cobertas a 320 o covado.

Casimira preta a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$, 4$ e 5$000.

Pano preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto para calsas e palitots a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

BARTHOLOMEO & C.ª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nahepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Ilms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados de jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados
Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e a renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente, em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e forma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Ferros proprios para encrespar babadinhos

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses precisos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende-los por preços rasoaveis.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabelos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condral, comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lã e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer [illegible] ou quatro machinas para descaroçar alg[odão]

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a corporação medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorose, Anemia e Exhaustação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de [illegible], pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

O RIAAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 800 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira 1$500.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Pão fresco, nova invenção

Grande Bazar, rua Nova n. 20—22, de Carneiro Vianna & C. chegou a este estabelecimento machinas para amassar farinha para pão e bolinhos; e são de tanta vantagem que ninguem deixara' de comprar, principalmente morando fóra da cidade.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Attenção

Na rua da concordia taberna da Estrella quina que volta para a rua do Bartholomeo n.º 33, existe uma grande porção de sortes para S. Antonio, S. João e S. Pedro muito bem feitas pelo barato preço de 2$000 o cento, e recebe-se encommendas de bolos de todos os tamanhos para S. João, por comodo preço.

Luvas de pellica a 2$

O Cysne a rua da Imperatriz n. [illegible], acaba de receber pelo vapor «Oneida», um completo sortimento de luvas de pellica de cores para senhoras [illegible]

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer (de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Aos Srs. fogueteiros

Superior limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado de 1ª sorte.
Enxofre em tubos.
E todos os mais preparos para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

A' venda

NA

34—Botica da rua larga do Rosario—34

DE

BARTHOLOMEU & C.

Polvora em latas

Antonio Cesario Moreira Dias, continúa a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra e quartos, e em barril: em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50, 1º andar.

— Charutos de Havana de differentes qualidades vendem-se a preços commodos: na rua da Cruz n. 43, armazem.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E C.ᴵᴬ
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetreches.

Papel de fumo,

Greve liso e pautado: nos armazens de Tasso Irmãos.

Manteiga a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza fina a 800 rs.: no Progresso do pateo do Carmo n. 8.

— Vende-se uma mulata de meia idade, cosinha o diario de uma casa, engomma e lava regular [illegible]: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 30.

ILEGÍVEL

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto ade apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam :

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodines que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escocesada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murgolina esguics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençoes de hamburgo de linho a 2$500.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 3$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para asphalto, calafetos de canôas, assoalhados, assim como para rebocar cisternas, conductores d'agua, etc., etc. em grosso; na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se uma escrava de 15 a 16 annos de idade propria para todo serviço: no largo do Terço n. 161.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de crochê com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas de figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação,* isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentósas,* como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, é em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de côres para calças e paletots a 1$5000.

Cassinetas de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 15$500 e 15$000.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porêm liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende mode nos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$300 e 4$000.
Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$000. Saias a 4$000.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

Festas de S. João, Sant' Antonio e S. Pedro, na loja do Pavão

Alpacas de quadrinhos a 440 réis o covado.

Vendem-se as mais bonitas alpacas enfestadas, sendo fazenda transparente, com 4 palmos de largura e com as côres mais lindas, como sejam, verde, azul, lirio, solferino, magenta, roxo etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 440 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Granadines a 640 réis só o Pavão.

Vende-se as mais lindas granadines que tem vindo ao mercado, sendo uma bonita fazenda transparente, com bonitas listas de seda e com diversas côres, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Os Bareges do Pavão a 640 réis.

Chegaram os mais bonitos bareges mesclados, de todas as côres e muito lustrozos, sendo bastante largos, tendo entre elles roxos, lirio, verde, rosa etc., e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

AS LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina. com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cazemiras para o Inverno a 2:5000rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpada propria para Calças, palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$100rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão. rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas á 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lençóes, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasters a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de crochê para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos baratos.

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Lanzinhas de listas na loja do Pavão a 400 réis o covado.

Chegaram as mais bonitas lanzinhas com delicadas listas côr de lyrio, tendo quasi a largura de chita franceza, e vendem-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja do Pavão; rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Merinós para vestidos a 640 réis o covado.

Chegaram os mais modernos merinós, sendo fazenda a mais leve e mais delicada que tem vindo a este mercado proprios para vestidos, com lindas listas matisada e vende-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cazaquinhos do Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lanzinhas com listas a 400 réis o covado.

Vendem-se bonitas lanzinhas listadas com largura quasi de chita franceza e vendem-se pelo baratissimo preço de 400 réis o covado, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 48

GRANDE PECHINCHA

Loja das familias.

Rua Nova numero 14.

Ricos cortes de cambraia branca bordados pelo baratissimo preço de 12$, assim como grande sortimento de babadinhos e entremeios transparentes em peças pegadas, proprias para corpinhos e outras muitas cousas, madapolão, chitas e algodão o mais barato possivel, roupas feitas e por medida e outros muitos objectos tudo por menos do que em outra parte.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se na padaria da rua da Concordia n. 9, saccas de farinha de mandioca a 3$ e 4$.

Escravos fugidos

— Acha-se fugido um cabrinha acaboclado, de nome José, com idade de 12 a 13 annos, foi vestido com calça e camisa de riscado de algodão e jaqueta de panno preto: a entregar na rua Nova n. 65, 2º andar.

Fugio

no dia 2 do corrente mez a negra crioula, de nome Jannaria, de idade 26 annos pouco mais ou menos, com um tabuleiro de vendas, contendo ovos, flores, pimentões e tomates, assim como uma bandeja com as mesmas flores, os signaes são os seguintes: baixa, corpo regular, tem algumas marcas de bexigas, é muito falante. é muito alegre, olhos muito apertados, e olha por baixo, levou vestido de lãa encarnada ja' desbotado e com babados, chale tambem desbotado, é filha do sertão de Pajeú de Flores, e tem por costume fugir, foi escrava de José Peres da Cruz, e tambem de um francez Chapeléo, morador na Capunga, e suppõe se ali estar acoitada em alguma casa, e desde ja' protesto contra quem a tiver, e recommendo as autoridades e capitães de campo a captura della, e quem a pegar leve a seu senhor na Capunga sitio n. 59 ou na rua do Vigario venda n. 31, que sera' generosamente recompensado.

— Ainda continua fugido do engenho Santos Mendes comarca de Nazareth da Matta, o escravo Firmino, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, com os signaes seguintes: idade 40 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regular dentes limados e com falta de alguns, pouca barba, pernas cavaleiras, pés e mãos grandes, tem cicatrizes pelo corpo, é ladino, compra e vende desembaraçado, é mestre de assucar, carreiro e entende de serrador, é bom carguero, é de suppor que esteja acoutado: roga se as autoridades e capitães de campo e qualquer pessoa a captura do dito escravo, podendo ser entregue no mesmo engenho ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C., que sera' gratificado com 100$.

— Fugio no dia 19 de maio do corrente anno do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth da Matta, uma escrava de nome Josepha (pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão) com os signaes seguintes: crioula, idade 35 annos pouco mais ou menos, corpolenta, alta, côr fula, pés grandes e grossos, testa impolada e com canto, pernas grossas, peitos grandes e cahidos, dentes perfeitos e limados, olhos vivos, olhar espantado, outras vezes de quem está rindo se ou alegre, foi comprada no Recife aos Srs. Gouveia & Leite ha 6 annos pouco mais ou menos e estes compraram a um Sr. Trindade no Carrapato comarca do Limoeiro, cose e engomma liso, disposta para qualquer serviço, gratifica-se com generosidade a quem a pegar entregando-a no engenho acima ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C., praça do Corpo Santo n. 19.

200$000

Ainda se acham fugidos deste engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, pertencente a Bernardino Barbosa da Silva, os escravos seguintes: Desde o mez de outubro de 1867 o escravo Luiz, crioulo, idade 32 annos, mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem panos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, muito ladino, é ameaçado de asmathico, pouca barba. Desde 16 de fevereiro deste corrente anno de 1868, o cabra Luiz Ignacio, altura regular, cheio de corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos de negro, mas meio solto, anda com os pés um tanto para dentro, falta grossa, tem um calo bo na pa esquerda, dentes limados, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio, que póde mudar de nome; levou furtadas tres calças de brim pardo, dous paletots e 3 camisas, roupa esta do senhor que póde troca-la por lhe ficar grande: roga-se, pois, a todos os capitães de campo, ou a qualquer pessoa que possam apprehende-los levarem no dito engenho Sete Ranchos que recebera a quantia de 2:0$000. O cabra, deste engenho sahio com um cavallo alazão com gangalha, e foi comprado nesta praça ao Sr. Antonio José Vieira de Souza. O escravo Luiz, criou-o comprei ao Sr. José Pedro do Rego, este, ao procurador do bacharel José Gomes de Sa Barreto, José de Sa Leitão Junior, e o bacharel comprou a D. Anna Maria da Conceição Gamberra, moradora nesta cidade; o escravo é natural da provincia da Parahyba; o cabra Luiz Ignacio comprei ao Sr. Antonio José Vieira de Souza, este ao Sr. Joaquim de Gusmão Coelho, é natural dita cabra, da provincia da Parahyba.

— Fugio do engenho Geraldo no termo da villa da Lagoa Nova na provincia da Parahyba, no mez de março de 1867, um escravo por nome Ignacio, crioulo, idade 20 a 21 annos pouco mais ou menos, bem preto, cabeça redonda, olhos grandes, rosto redondo, beiços grossos, um tanto virado, hombros largos, estatura regular, secco da cintura para baixo, pernas um tanto tortas, falla manço, olhar baixo e sempre desconfiado, sabe assignar o nome e de alguma couza, entende um pouco de sapateiro e pedreiro, tem tres cicatrizes, uma no meio da testa, outra no pescoço e uma grande em cima do pé: quem o pegar dirija-se a rua da Imperatriz n. 67 que sera' bem recompensado, julga-se que o dito escravo esta' acoitado no engenho Ulinga, de Ignacio da Costa, na freguezia de Ipojuca.

— Fugio no dia 26 de abril proximo passado do logar chamado Guarita, uma escrava com idade de 18 a 19 annos, mulata acabralhada, côr alaranjada, cabello pegado e vermelho, cara larga e redonda, nariz um pouco chato, dentes bem feitos, corpo e braços grossos, boa altura, pés um pouco pequenos e chatos, orelhas pequenas, mãos bem feitas e olhos grandes e vivos: quem a pegar dirija se a rua da Imperatriz n. 67, que sera' bem recompensado.

— Do abaixo assignado se acha fugido desde o dia 11 do corrente mez, o seu escravo pardo de nome Trajano, idade de.... annos pouco mais ou menos, magro, e é carzolho, tem em um dos olhos cicatriz em virtude de uma queda que deu quando andou já fugido, barba de caboclo, levou calça de brim branco, camisa de madapolão e chapéo de palha; roga se ás autoridades policiaes que o apprehendam, e a qualquer pessoa que o levar á rua da Cruz do Recife n. 54, sera' gratificada.

Negro fugido.

De bordo do brigue nacional *Ribeiro I,* ausentou-se em 11 do corrente, o escravo José, pertencente a' tripolação do mesmo navio; é de Angola, tem 49 annos de idade, côr preta, rosto comprido, nariz chato, cabellos granhos, olhos pretos, barba pouca, a cinco pés e quatro polegadas de altura. No dia em que se ausentou, veio para terra com calça preta, camisa de pintas, bonet branco; parece ter sido visto de dia no bairro de Santo Antonio: roga-se a's autoridades e qualquer pessoa a captura do dito escravo, devendo ser levado a bordo do referido navio, ou a casa do consignatario, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 22 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. [illegible]

(Continuação.)

O Sr. C. Ottoni (silencio): —Tenho a infelicidade de achar-me ainda este anno em presença do ministerio na mesma posição em que me achei nos dous annos passados. Digo infelicidade — podendo tambem talvez dizer — felicidade —. Não ha quadro que não tenha reverso.

Se acaso o desempenho do meu mandato, como aconselha a consciencia, me traz o pezar dos desagrados dos nobres ministros, contra os quaes nunca tive o minimo motivo de animosidade pessoal; entretanto, quanto mais delicada e melindrosa é a posição do paiz, maior é o dever da franqueza, como ha pouco observou o nobre deputado que abrio este debate; mais rigoroso é o dever de cada um externar sem a minima reserva o seu pensamento. (Apoiados.)

E, pois que este pensamento me arreda do ministerio no cumprimento do meu dever de ser explicito, acho compensação ao pesar de que fallei de incorrer no desagrado de suas excellencias.

Talvez, senhores, devesse eu neste momento ser ministerial, se acaso entendesse que é licito ao deputado prestar apoio a um gabinete que na sua opinião não serve bem ao paiz, com o receio de outro peior.

Se o susto da velha de Syracusa nos devesse inspirar, talvez devesse eu nesse momento, se permitte o Sr. ministro do imperio a palavra, *tolerar* o ministerio, como o *toleram* muitos dos membros da maioria que lhe dão o seu voto. (Não apoiados e apoiados.)

O Sr. Souza Carvalho:—Não interrompam.

O Sr. C. Ottoni: — Em 1866 um illustre deputado pelas Alagoas, cuja ausencia desta casa é tão sensivel, formulava o seu programma de ministerialismo nestes termos: « Se eu enxergasse no fundo do horizonte atrás desta situação alguma cousa que se não fosse melhor ao menos não me assustasse mais, eu contribuiria para a quéda do ministerio: mas não pode vir peior? » Já em 1866, eu, amigo particular deste nobre deputado, protestei na tribuna contra um tal ministerialismo.

Não quer isto dizer que eu condemne os sentimentos, o procedimento, o caracter de todos aquelles que por algum motivo semelhante toleram o ministerio: é materia de opinião, e a minha é diversa; entendo que a obrigação do deputado que pensa como eu penso actualmente a respeito do ministerio é fazer-lhe opposição. (Apoiados.)

Dado o caso de uma crise ministerial, cada um dos depositarios do poder definidos pela constituição cumprirá o seu dever. (Apoiados). Acima de todos, de todos está a nação (apoiados), e acima ainda da época presente está a historia e a posteridade.

O Sr. Felicio dos Santos: — Muito bem.

O Sr. C. Ottoni: — Se eu devesse acreditar plausiveis os juizos que ouço nas palestras aqui e fóra daqui acerca da substituição do ministerio, se eu acreditasse que se tratasse de retrogradar de 3 de agosto para 12 de maio, eu julgaria chegado o caso de preferir dos males o menor; mas, como não baseio neste principio o meu procedimento, persisto no meu proposito; franqueza, verdade; toda a franqueza, toda a verdade (apoiados), e cada um cumpra o seu dever.

O Sr. Teixeira Guimarães: — Muito bem.

O Sr. C. Ottoni: — Não é fóra de proposito, emquanto defino assim a minha posição, dirigir algumas palavras ao nobre ministro do imperio, cuja ausencia sinto neste momento, relativamente a um incidente occorrido na casa, hoje, e que causou a S. Exc. uma irritação de nervos que chegou a fazer-me receiar algum incommodo em sua saude. A proposição — alguns membros da maioria apenas toleram o ministerio — irritou sobremaneira S. Exc. e ao que me parece sem razão sufficiente.

Se ha entre os sete Srs. ministros alguem que deva saber como e porque são tolerados, devem ser principalmente os dous illustres ministros meus comprovincianos, porque pedem tolerancia na provincia de Minas, porque os liberaes, em grande numero verdadeiros liberaes, muito sinceros, que ainda dizem elles, sustentam o ministerio, pela maior parte o fazem sob a coação moral da ameaça de que, cahindo este ministerio, podem vir os conservadores. (Apoiados, não apoiados).

O Sr. Felicio dos Santos: — E' isto o que se diz na provincia.

O Sr. Fonseca Vianna: — Não é tal; só se é lá para o Serro.

(Ha outros apartes; o Sr. presidente reclama a attenção).

O Sr. C. Ottoni: — Achome sempre, Sr. presidente, em posição sommamente desvantajosa quando avanço alguma proposição que sôa mal aos ouvidos de alguns dos meus collegas; acho-me sempre em posição desvantajosa porque multiplicam-se os apartes, as reclamações pró e contra cobrem-me a voz, que é fraca, e não tenho absolutamente meio de fazer-me ouvir; necessario é cruzar os braços, e assim o fiz ha pouco. Agora, porém, que a camara me ouve, eu devo responder ao aparte do nobre ministro da marinha, que me permittirá repetir a proposição contra a qual reclama. Se ha, disse eu, entre os sete cavalleiros que occupam as pastas, alguem que deva saber que, ao menos da parte dos verdadeiros liberaes que o acompanham, o ministerio é tolerado, não apoiado com dedicação (apoiados e não apoiados), se ha alguem, devem ser aquelles dos nobres ministros de quem tenho a honra de ser comprovinciano.

O Sr. Ministro da Marinha: —Não apoiado; nem nós aceitariamos semelhante apoio.

O Sr. C. Ottoni: — Mas, se já está tão dito isso, porque não me ha de deixar proseguir?

O Sr. Ministro da Marinha: — Se está tambem tão dito, para que V. Exc. repete? Em quanto repetir, farei o meu protesto.

O Sr. C. Ottoni: — Repeti a proposição contestada, porque a interrupção não me permittira aprecia-la; pretende o nobre ministro prohibir que eu responda ao seu aparte? Não dá licença que eu prosiga?

Não fazem mysterio em Minas muitos dos liberaes que sustentam o ministerio, declarando de viva voz e em cartas que é com receio de uma reacção conservadora na provincia que o toleram...

O Sr. Ministro da Marinha: — Não apoiado.

O Sr. C. Ottoni: —... o partido liberal em Minas está sob a pressão da coação moral da ameaça. (Apoiados e não apoiados).

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — [illegible] historia da onça.

O Sr. C. Ottoni: — Admiro [illegible], porque creio que os nobres ministros sabem que tenho provas.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Isto é uma injuria ao bom senso de cada um.

O Sr. C. Ottoni: — Mas não preciso recorrer ás que estão na minha secretaria, notarei á camara que o facto é da maior notoriedade, e que tal é o espirito de quasi todos os artigos editoriaes da folha que em Minas sustenta o ministerio.

O Sr. Ministro da Marinha: — Não é exacto isso. (Apoiados e não apoiados).

O Sr. Felicio dos Santos: — E' exacto.

O Sr. C. Ottoni: — A grande accusação que me fazem, a mim e a meus amigos, é a de promover com a nossa opposição a ascenção dos conservadores, até em escriptos assignados pelo verdadeiro chefe da situação.

O Sr. Felicio dos Santos: — E' exacto.

O Sr. C. Ottoni: — Mas, senhores, farei uma observação que talvez ponha termo a este incidente, pois que se refere á ultima eleição de Minas: protesto que não pretendo analysa-la; foi meu proposito na imprensa, e o será na tribuna não encetar esta discussão; aceitarei, disse eu, o resultado da apuração, como se fosse a sentença das urnas, quaesquer que sejam os meios porque o obtenham, satisfeito de não haver prostituido para captar a protecção dos poderosos do dia. Seria uma discussão muito longa, talvez proveitosa, mas para a qual poderei talvez ser averbado de suspeição.

O Sr. Ministro da Marinha: — Na qual o acompanharei constantemente.

O Sr. C. Ottoni: — Principalmente depois de eu ter dito que não a enceto. (Hilaridade).

Vou adiante da allegação de suspeição; mas não pode deixar de fazer excepção ao meu silencio alguma proposição grave que se avance e me pareça menos exacta.

Assim, com relação ás contestações do nobre ministro da marinha, observarei que aquelle meu proposito de abstenção se robusteceu, tornou-se necessidade mais imperiosa depois que eu comecei a receber cartas dos liberaes que sustentam o ministerio em Minas, e que por isso desta vez me negaram o seu voto, mas que me fazem o obsequio de expor os motivos de força maior e de coação moral porque não puderam attender-me. (Apoiados.)

O Sr. Ministro da Marinha: —Não apoiado; se V. Exc. não quizer encetar a discussão, tem amigos que o podem fazer.

O Sr. C. Ottoni: — E, como foi o ministro do imperio quem se irritou com a proposição—ministerio tolerado—, eu não teria duvida de apresentar-lhe essas cartas, que são numerosas; não fui autorisado a publica-las e não quero augmentar o numero dos excommungados; é outro motivo da minha abstenção, não quero expor ninguem ás iras dos deoses.

Toda a minha correspondencia prova que muitos liberaes dalli apenas toleram o ministerio, porque lhes entrega as posições officiaes com exclusão absoluta dos conservadores.

O Sr. Ministro da Marinha: — Tambem tenho muitas cartas de lá.

O Sr. C. Ottoni: — V. Exc. e seus principaes auxiliares na eleição dizem que possuem innumeras cartas de meu punho. Pergunto: como as obtivestes? Uma vez que por motivo dellas me atacais pela imprensa, publicai-as, dizei a quem eram escriptas, para que se saiba, se foram subtrahidas do correio, ou se vos deram autorisação para com ellas insultar-me pela imprensa. (Depois de pequena pausa). Nem palavra de resposta.

Pela minha parte repito a autorisação que tenho dado; publiquem-as todas e verão que cahem os enredos de que foi objecto o meu nome.

O Sr. Ministro da Marinha: — De enredos não tenho noticias.

O Sr. C. Ottoni: — Nada mais sobre eleições senão no que toca á escolha do presidente.

A palavra inimigo, que proferio o nobre deputado que encetou o debate, pareceu-me ter sido interpretada no sentido de inimizade pessoal; não é isso exacto; não se tratava de um inimigo pessoal; mas, visto que a observação muito fundada do nobre deputado não pareceu ter sido bem comprehendida, ou foi desvirtuada no debate, eu lhe pediria licença para reproduzi-la.

O presidente do Amazonas foi demittido com exautoração, com tanta exautoração que só soube da sua demissão pelo seu successor, facto que raras vezes se tem dado no Brasil. O motivo que se allega é que um parente de S. Exc. era candidato nas eleições do Amazonas

O Sr. Albuquerque Mello: — Quem allega isto? E' bom que se saiba.

O Sr. C. Ottoni: — Na discussão que houve hoje. Tanto se allega que o orador que me precedeu na tribuna sustentou que o acto do governo baseado neste motivo era muito curial.

O Sr. Albuquerque Mello: — O que é verdade é que a opposição accusava, a meu ver, injustamente o illustre ex-presidente do Amazonas por esse facto, e eu dizia que não era exacto; logo, a opposição era calumniadora.

O Sr. C. Ottoni: — O que é verdade...

O Sr. Albuquerque Mello: — O que é verdade é o que acabo de dizer. (Hilaridade).

O Sr. C. Ottoni: — Dá licença que diga tambem agora o que a meu ver é verdade? O que é verdade hoje, está na memoria de todos, porque está fresco, é facto destas duas horas; o que é verdade é que um deputado da opposição, interpretando a voz geral da população, attribuio a essa candidatura o acto do ministerio, interpretando aliás em bem as suas intenções, disse que o ministerio, apezar da sabida integridade e honradez do presidente do Amazonas, temeu que essa relação de parentesco com um candidato o podesse arrastar a alguma intervenção indevida, e que este temor foi o que aconselhou-o. E o que é ainda verdade é que o nobre deputado relator da commissão do voto de graças, respondendo ao precedente orador, não contestou o motivo da demissão, não a attribuio a outras causas, e ainda mais, sustentou, que, baseada a demissão no ponto do parentesco com um candidato, fôra um acto [illegible]. Ora, tendo-se passado isto aqui, agora mesmo, como é que o nobre deputado, a quem sempre attendo por ser um espirito [illegible] recto, contesta-me a proposição? como affirma que nem allegou o [illegible] motivo da demissão do presidente? O nobre deputado [illegible].

O Sr. Albuquerque Mello: — Não sei.

O Sr. C. Ottoni: — Não me compete responder pelo nobre deputado pelo Pará, ex-presidente do Amazonas: eu acredito que elle não tinha candidatos, e nem sei se o governo os tinha: só me occupo da confrontação entre Amazonas e Minas; n'um caso não se deu motivo de suspeição mais forte do que em outro, foi o que disse o nobre deputado pelo Maranhão.

O Sr. Dr. José da Costa Machado Souza Ribeiro...

O Sr. Felicio dos Santos: — Já não é mais Ribeiro.

O Sr. C. Ottoni: — ... foi candidato na eleição geral pelo districto que me fez a honra de eleger-me, viajou por todo elle, dirigio-se a todos os matizes politicos e pleiteava sua eleição, sem excluir a idéa de transigir com qualquer dos nomes que foram eleitos.

O Sr. Ministro da Marinha: — Não apoiado.

O Sr. C. Ottoni: —Seria muito longa a questão; mas o nobre ministro sabe que isto é exato.

O Sr. Ministro da Marinha: —V. Exc. é que sabe que isso não é exacto.

O Sr. C. Ottoni:—E' da maior notoriedade em todo o 3º districto...

O Sr. Ministro da Marinha:—Não apoiado.

O Sr. C. Ottoni:—... e em occasião mais opportuna talvez volte a esta questão; é da maior notoriedade que S. Exc. pleiteou sua candidatura, sem excluir a possibilidade de qualquer transacção, tanto que se apoiou nos conservadores de Itajubá, e solicitou a cooperação dos de todo o districto, pelo qual andou viajando.

Eu tenho, não direi provas, mas razões plausiveis para crer que uma lista com o nome de S. Exc. de outro candidato ministerial e com o meu nome, publicada mais de trinta dias no *Jornal do Commercio*, delle vinha; lista em que se insistia por modo tal que chegou a incutir-me o receio de que alguem me suppozesse desleal a meus collegas apresentados commigo em circular collectiva; vendo-me obrigado a declarar pelo *Jornal do Commercio* que não tinha parte em semelhante publicação.

O candidato derrotado em taes circumstancias foi erguido logo depois á presidente da mesma provincia para presidir a uma eleição em que encontrou os mesmos adversarios! (Apoiados da opposição.)

Isto, senhores, é o primeiro exemplo no Brazil, não apresentam outro.

O Sr. Felicio dos Santos: — E muito saliente.

O Sr. C. Ottoni:—E já que me obrigaram a tocar neste ponto, direi ao ministerio que, se não tinha candidatos a impôr á provincia do Amazonas, se demittio o presidente, seu prestimoso sustentador nesta camara em 1867, só porque era parente de um candidato, o motivo de suspensão em Minas era muito mais grave. Um candidato derrotado em uma provincia não devia logo depois ser erguido á presidencia da mesma provincia para presidir a outra eleição. Não devia permitti-lo o decoro do governo.

O Sr. Felicio dos Santos: — E' verdade.

O Sr. Ministro da Marinha: — Podia porque é um cidadão muito distincto.

O S. Cesario Alvim:—Apoiado.

O Sr. C. Ottoni: — Importa colloca-lo em posição de satisfazer seus compromissos eleitoraes, e tirar os seus desforços naturalmente com prejuizo da justiça e da administração.

O Sr. Ministro da Marinha: — Nunca o Sr. Dr. Machado póde ser qualificado de vingativo.

O Sr. C. Ottoni:—Porque?

O Sr. Cesario Alvim: — Porque é muito distincto para descer a vinganças.

O Sr. Felicio dos Santos:— E não havia alguem tão distincto como elle para presidir a provincia?

(Ha outros apartes)

O Sr. C. Ottoni:—Dado, não concedido, que de facto S Exc. se mostrasse muito superior ás suas affeições e desaffeições, ainda assim o motivo de suspeição era evidente; e, como se acaba de observar, o ministerio podia achar alguem igualmente distincto, sem suspeição.

O Sr. Teixeira Guimarães:—Nem foi ouvida a deputação.

O Sr. C. Ottoni:—Alguem havia ser ouvido, algum intimo; o resto da deputação não valia a pena.

O Sr. Ministro da Marinha:—Os adversarios sem duvida.

O Sr. C. Ottoni:—Quem deu o aparte não era adversario, era dos que toleravam e não pôde mais tolerar o ministerio: é que isto de ouvir a deputação são antigualhas: devem todos obediencia a quem lhe faz a honra de os commandar.

O Sr. Ministro da Marinha:—E' nova theoria de incompatibilidade!

O Sr. Teixeira Guimarães:—Como é nova a theoria do ministerio.

O Sr. C. Ottoni:—Dahi veio a accusação que se faz ha muito tempo da supposta união dos conservadores com os liberaes; é o tutú da actualidade.

O Sr. Cesario Alvim:—Não teve trinta votos conservadores no Serro?

O Sr. C. Ottoni:—Tive alguns, não sei se trinta; mas não procederam de transacção nenhuma; os factos publicos da provincia o provam, sem precisar recorrer a quaesquer documentos.

E' certo que em algumas localidades, como em S. João d'El-Rei, liberaes e conservadores se uniram contra autoridades de que ambos se queixavam.

O Sr. Cassiano:—Não apoiado; foram dous ou tres despeitados.

O Sr. C. Ottoni:—Só dous ou tres? Sempre havia de ser mais!

O Sr. Cesario Alvim:—E no Serro não houve candidato conservador?

O Sr. C. Ottoni:—Eu não quero discutir eleições...

O Sr. Bezerra Cavalcanti:—E' melhor deixar essa questão para um sabbado. (Riso.)

O Sr. C. Ottoni:—... mas perguntam-me se no Serro não houve candidato conservador: o partido conservador na cidade do Serro se absteve de ir á urna; a lista dos eleitores é toda liberal.

O Sr. Ministro da Marinha dá um aparte.

O Sr. C. Ottoni:—Está enganado; então não estuda as cousas de Minas, ou falla sinceramente.

O Sr. Cesario Alvim:—V. Exc. disse que não aconselhára a liga, mas não procurou impedi-la.

O Sr. C. Ottoni:—Não fallei da liga em relação ao Serro; disse que ali se abstivera [illegible].

O Sr. Cesario Alvim:—[illegible]; o [illegible].

O Sr. C. Ottoni:—[illegible] fez chapa para eleitores, nem teve candidatos ao eleitorado. Mas, sem que houvesse transacção alguma, que é o que constitue a liga, alguns chefes conservadores, e especialmente o Sr. Cruz Machado, aconselhavam aos votantes que lhe iam pedir parecer que votassem nos liberaes.

O Sr. Felicio dos Santos:—Apoiado.

O Sr. C. Ottoni:—Este facto é verdadeiro, e o que lá se fez não foi promovido nem aconselhado por mim, não aconselhei nenhuma liga, assim como não disse a ninguem que se desunisse; foi o que eu disse e repito. E fallava da liga entre historicos e progressistas.

O Sr. Cesario Alvim:—Eu hei de trazer o jornal.

O Sr. C. Ottoni:—Admiro que se repita nesta casa a accusação da imprensa porque tive alguns votos de conservadores; se é crime, accrescentem a circumstancia aggravante de que os agradeci e os reputo muito honrosos, quer pela espontaneidade, quer pelos motivos; de alguns nem soube senão depois da eleição. Como exemplo, a camara permittirá que eu ajunte em notas a este discurso uma carta em que um distincto conservador me dá os motivos por que me considerou sem minha sollicitação.

Não fiz, pois, transacção alguma, mas não posso condemnar os conservadores e liberaes que na cidade de S. João d'El-Rei se unissem contra o delegado que fez a eleição progressista.

O Sr. Cassiano:—Protesto.

O Sr. C. Ottoni:—Quem era o delegado?

O Sr. Cesario Alvim:—Dr. Ernesto da Silva Braga.

O Sr. Teixeira Guimarães:—Lá nunca houve delegado Silva Braga.

O Sr. Cesario Alvim:—O Sr. Eduardo da Silva.

(Ha outros apartes.)

O Sr. C. Ottoni:—Os que me interrompem não sabem quem presidio a eleição de S. João: foi o Sr. Dr. Joaquim Feijó de Albuquerque Lins.

O Sr. C. Alvim dá um aparte.

O Sr. C. Ottoni:—Mas, se eu fallo do delegado que fez a eleição, está claro que me refiro á eleição do governo.

O Sr. Pereira Lima:—V. Exc. fará um grande serviço publico se discutir as eleições de S. João d'El-Rei.

O Sr. Souza Carvalho:—E' melhor arrastar a discussão para esse terreno!

(Ha muitos apartes)

O Sr. C. Ottoni:—Eu não quero discutir a eleição de Minas: digo sómente que a culpa principal de todas as desordens recahe soubre a policia que fez eleições.

O Sr. Ministro da Marinha:—Na provincia de Minas a policia não fez eleições.

O Sr. C Ottoni:—Pois bem; ouça o nobre ministro: diz o Sr. Dr. Joaquim F. Albuquerque Lins em uma carta...

O Sr. Cassiano e outros Srs. Deputados dão apartes.

O Sr. C. Ottoni:—Eu hei de ler sempre a carta, e melhor é deixarem-me ler já.

O Sr Dr. Albuquerque Lins diz na sua carta o seguinte:

Vozes:—Ouçam, ouçam.

O Sr. C. Ottoni:—« Parece-me, e é certo que o C. Ottoni não fará parte da lista triplice. Eu aqui fiz, como delegado de policia, a eleição para o conselheiro Silveira Lobo, que não perdeu um só voto, tendo o C. Ottoni sómente dous votos. Aqui, como em nossa provincia, os historicos se ligaram com os conservadores, porém pouco fizeram e o resultado das urnas demonstraram.»

O Sr. Souza Carvalho:—Dizem que só lá para o norte é que se faz isto!

O Sr. Cassiano:—A quem foi dirigida essa carta?

O Sr. C. Ottoni:—Ah! o nobre deputado duvida da authenticidade da carta?

O Sr. Cassiano:—O Sr. Lins é homem muito serio e incapaz de escrever essa carta.

O Sr. Cesario Alvim:—Foi subtrahida?

(Vivas reclamações da opposição)

O Sr. C. Ottoni:—Não se escandalisem os meus amigos: eu não me escandaliso (riso), e até aprecio muito estes dous apartes.

Sr. presidente, de um lado se me pergunta com amabilidade se a carta é apocrypha...

O Sr. Cesario Alvim: - Não sabemos.

O Sr. C. Ottoni:—.... de outro lado se me pergunta se foi subtrahida do correio.

E' com effeito uma carta particular do Sr. Dr. Lins, expedida pelo correio, e não dirigida a mim; para este incidente eu peço toda a attenção do Sr. presidente do conselho; porque é negocio que interessa a moralidade da administração publica.

Exhibindo na tribuna uma carta particular que não me foi dirigida, não negarei a quem quer que seja o direito de perguntar-me se é apocrypha ou se foi subtrahida; e acho curial que quem faz perguntas cortezes e não offensivas queira saber como á houve eu ou se estou autorisado para apresenta-la.

O Sr. Cesario Alvim:—Sim, senhor.

O Sr. C. Ottoni:—Muito bem; V. Exc. tem razão em querer investigar com que direito apresento carta particular, não dirigida a mim, e argumento com ella na tribuna, na imprensa, ou por qualquer modo de publicidade....

O Sr. Cassiano:—Declaro que nunca fiz isso.

O Sr. C. Ottoni:—Vai a quem toca a carapuça. (Riso.)

Possuir uma carta particular a outrem dirigida, atacar com ella a reputação do signatario, e responder com o silencio ás perguntas—a quem foi dirigida a carta, se esse autorisou o uso, se a carta havia chegado a seu destino—seria uma immoralidade.

O Sr. Cesario Alvim:—Apoiado.

O Sr. C. Ottoni:—Ora muito bem, vejão, só quanto eu sou docil; ahi vai a resposta: a carta é dirigida ao Sr. Dr. José Angelo Marcio da Silva, que aqui foi nosso collega, e S. Exc. lançou no verso estas palavras:

« Ao Illm. e Exm. Sr. C. Ottoni.—Para fazer o uso que quizer desta carta a mim dirigida pelo Dr. Joaquim Feijó de Albuquerque Lins, juiz municipal e delegado de policia da cidade de S. João d'El-Rei. Maceió, 4 de maio de 1868.—José Angelo.»

Querem a carta (estendendo-a á direita e á esquerda) para examinar as firmas? (Pausa, e sensação.)

O Sr. Presidente do conselho:—Moralise V. Exc. o facto.

Um Sr. Deputado:—E' gabolice do Dr. Feijó: não foi elle quem fez a eleição. (Oh!)

Outro Sr. deputado:—Ainda agora era incapaz de escrever uma carta destas. (Apoiados [illegible].)

O Sr. [illegible]:—[illegible] não é preciso discutir [illegible] eleição de Minas.

O Sr. C. Ottoni:—Agora que me desempenhei chamo a contas os dous nobres deputados que me interpellaram, e a outro que infelizmente não está presente, os quaes todos me atacaram em publico a proposito de cartas minhas dirigidas a terceiros, e das quaes se diz bombasticamente *innumeras cartas de seu punho de que tenho collecção*. Venham ellas; quero saber a quem foram escriptas, se chegaram a seus destinos; venha tambem a autorisação para o uso que fazem....

Agora ninguem me dá apartes. (Riso.)

Estou cansado, Sr. presidente, de ouvir fallar dos serviços que presto ao partido conservador, e resumirei em duas palavras o meu pensamento.

Já disse nesta casa que, se não é possivel outra cousa senão a actualidade ou o partido conservador no poder, eu prefiro a segunda do terrivel dilemma. (Apoiados da opposição.)

Um Sr. deputado:—São gostos.

O Sr. C. Ottoni:—Um dos liberaes do 4º districto, por cuja conta tenho ouvido hoje tantos apartes, pessoa considerada e illustrada, diz-me o mesmo, como muitos outros Mineiros. Citarei as palavras da carta, sem nomear o signatario: não ha nisso inconveniente, pois que se trata de uma opinião politica, não de factos que possam comprometter alguem. Diz o amigo a que me referi: «Não sei quando verei por terra este maldito ministerio que tudo póde ser, menos liberal; pois que parece ter feito timbre de guerrear todas as capacidades deste partido nas diversas provincias. A esta situação prefiro o dominio conservador puro.»

E' um liberal genuino muito sincero quem assim se exprime. A minha opinião é a sua.

Disseram-me na imprensa: «Só volvestes ás discussões politicas quando seguros symptomas de cachexia asseguraram bem a morte do partido conservador.»

Asserção tão pretenciosa quanto inepta. Esta balela—o partido contrario morreu—póde servir de arma de guerra em um momento dado, e em debate de botafogo; mas a aspiração á morte do partido contrario ou é uma inepcia, ou denota má fé. Extincto porventura um dos dous partidos que a vida do governo representativo faz sempre surgir, só em campo torna-se necessariamente tyranno ou se presta como instrumento subserviente a plano liberticida. (Apoiados.)

Eu não desejo a morte do partido conservador; e mais não creio que os que proclamam essa morte sejam sinceros. (Apoiados.) Retirar-se do governo um partido, perder a confiança dos depositarios do poder, ser convencido mesmo de que suas idéas não são as da maioria real do paiz, não é morrer esse partido.

De Serre, ministro de Luiz XVIII: dizia: todo o governo livre deve apresentar um estado de luta permanente. A liberdade consiste na perpetuidade da luta. Nunca a victoria de um deve ser por demais completa e absoluta: uma tal victoria seria a oppressão.»

Era um ministro de restauração em França, e demais esta lista que havia abandonado os homens de 1789 para alistar-se entre sectarios do direito divino; e que contraste faz a sua livre doutrina com a dos liberalões do Brasil de hoje, que só se julgam seguros com a morte do partido adverso.

Dizem-nos todos os dias que os conservadores são os nossos naturaes adversarios; que nós liberaes em opposição não passamos de *minguada seita, dissidente, sem crença, sem fé, sem futuro*: mas então como nos clamam que o adversario natural morreu? Tal opinião é até risivel. (Apoiados.)

Repito o que disse, *se fóra da idéa conservadora nada é possivel* senão a presente situação, prefiro os conservadores, não para acompanha-los, como insinuou na imprensa uma intriga despresivel; não, achar-me-hia se tal se desse em opposição como até 1862: mas antes quero fazer opposição aos nossos adversarios naturaes, do que ter o desgosto de ver-me separado de amigos que respeito e estimo, e que *ainda* (o adverbio é delles, Sr. ministro da marinha) *ainda* toleram e acompanham a situação.

Pedindo desculpa á camara pela prolixidade do exordio....

Uma voz:—Pois ainda era exordio? (Riso.)

O Sr. C. Ottoni: — .... entrarei na materia, que, a meu ver, deve ser a base principal deste debate, a apreciação do programma politico, que longamente expoz o nobre relator da commissão do voto de graças. S. Exc. pretendeu demonstrar, com a exhibição desse programma, a necessidade de sustentarmos o ministerio; mas pareceram-me as suas allegações da maior improcedencia.

A reforma do recrutamento não será hoje por mim apreciada: pois que temos projecto a discutir, será essa a opportunidade. Mas o nobre deputado deu como serviço prestado pelo ministerio a apreciação da idéa, em cuja historia eu só vejo motivo de censura.

Foi o projecto organisado por uma commissão na realidade muito illustrada e competente, presidida por um alto personagem, e foi apresentado ainda em dias de 1866: apenas em 1868 apparece o parecer da commissão sahida da nobre maioria. A sessão de 1867 foi toda perdida para esse projecto: nos ultimos dias somente se fallou nelle para fazer constar ao paiz que se lembravam da reforma do recrutamento, e votou-se um adiamento. Como, pois, é um merito para a situação um projecto que ella não fez senão retardar, e que já começa a duvidar seja lei nesta sessão?

Assim, pois, é bem certo e averiguado que, para a reforma da lei do recrutamento, o ministerio actual nada tem feito, absolutamente nada; veremos o que se passa na discussão do projecto.

O mesmo digo da reforma judiciaria, que o nobre deputado tanto encareceu. Não o acompanharei na analyse que fez; não [illegible] desenvolvimentos que tornariam eterno o presente debate, mas pergunto: que passo deu desde a accessão deste ministerio essa reforma, que o nobre deputado julga magnifica e que eu julgo insufficiente? Nenhum, absolutamente nenhum; jazem no pó da secretaria.

Promettem-se duas reformas desde [illegible] 1862; mas por ellas esperará o paiz de um anno para o outro? Irá vivendo de promessas que se não realisam?

Segue-se a reforma da guarda nacional, que *fica para depois da guerra*. A este respeito [illegible] nobre relator da commissão que se é procedente um tal adiamento, [illegible] para depois da guerra deve ficar a reforma do recrutamento. (Apoiados.)

Não obsta [illegible] a lei do recrutamento póde [illegible] dar ao governo valiosos contingentes para a guerra. Não obsta, e mesmo não póde ser este o motivo que [illegible] para afinal [illegible]; porque, se assim fosse, este projecto poderia ter sido lei desde 1867. Se fosse lei em 1867, já em 1868 os numerosos contingentes que ainda são precisos para a conclusão da guerra, seriam filhos da nova lei. De modo que, se o projecto dá meios para a guerra, o ministerio pouco tem cuidado em aproveita-lo.

Devêra tambem o ministerio ter adiantado parallelamente a revisão da lei da guarda nacional, que supponho materia muito connexa com a do recrutamento. Serviços militares além da fronteira, serviços de guarnição de praças, serviço de guarnição das cidades, serviços policiaes, serviços de destacamentos e outros nas localidades, são todos serviços de armas, são todos uma contribuição de braços arrancados á lavoura, aos trabalhos uteis da paz, e produzem em mais ou menos grão os mesmos inconvenientes economicos.

Todos, portanto, devem ser pedidos, o mais que fôr possivel, de preferencia, aos braços desoccupados, ou aos braços que menos falta façam aos trabalhos uteis. D'aqui se segue que, se a guarda nacional tem de fazer os serviços que enumerou o nobre deputado, se qualquer especie de força que se cree nos municipios tem de substitui-la, se é necessario, como tambem se diz em um dos relatorios, augmentar a força policial das provincias para alliviar a guarda nacional, todos estes serviços dependem, para a escolha de seu pessoal, da fixação das classes sociaes que devem dar contingentes ao exercito, dependem mesmo do sorteio de cada anno; assim succede nas legislações que o projecto copia ou imita.

O nucleo da população a que se pedem todos estes serviços é um só, e no lançamento da contribuição compre combina-los de modo que os males economicos do serviço propriamente militar sejam o mais possivel attenuados.

Como, pois, se ha de organisar completamente um systema de contingentes para o exercito, deixando inteiramente de parte, sem querer saber nem indagar como se farão outros serviços de armas no paiz?

Não o comprehendo. Penso que as materias são intimamente connexas, e que, se é possivel, como creio que o era desde 1865, tratar da reforma do recrutamento, era possivel tambem tratar da guarda nacional. (Apoiados.) Este foi o motivo do meu aparte, que, naturalmente por má expressão, não foi bem entendido pelo nobre deputado; eu supponho que a discussão provará o que acabo de dizer, e para ella appello.

Mas o de que mais se deve tratar, parece-me, no presente debate, não é dos pormenores e desenvolvimento de tal ou tal reforma, e sim unicamente do seu espirito, das aspirações que nutre e apresenta cada partido, das esperanças que o ministerio favoreça ou não.

Qual é, pois a idéa da situação a respeito da guarda nacional? E'-me impossivel percebê-lo.

A falla do throno em 1866 nos pedia guarda nacional *mais movel do que a actual*. Se a palavra guarda nacional movel, graças principalmente aos estudos da França, é hoje uma palavra technica que nada offerece de vago ao espirito, guarda nacional movel quer dizer — exercito de reserva prompto a marchar para fóra das fronteiras—. O que pedia a falla do throno em 1866 era que militarisassemos a guarda nacional. (Apoiados da opposição.)

O Sr. Ministro da Justiça: —Não é isto só que está no relatorio, e nem é a idéa cardeal.

O Sr. C. Ottoni: — Eu lá vou.

O Sr. Ministro da Justiça: — Leia o meu relatorio do anno passado.

O Sr. C. Ottoni: — O aparte fez-me lembrar uma resalva que é necessario antes de proseguir com a minha these.

Não se deverá receiar de certo, não seria serio o receio de que qualquer reforma da guarda nacional pudesse influir no patriotismo dos guardas nacionaes que defendem a honra do paiz no Paraguay, para collocar o governo em qualquer embaraço. Não ha duvida, qualquer excepção seria perfeitamente admittida pelo patriotismo de seus cidadãos. Não vejo, portanto, difficuldade alguma em cuidar da reforma.

Desenvolvendo o pensamento da falla do throno, que pedia um guarda nacional movel o relatorio do ministerio da justiça, para o qual me chama a attenção o seu illustre auctor, definio o modo de tornar movel a guarda nacional.

Dizia S. Ex.: «Provindo a falta de mobilidade da mistura das categorias, separemo-las na formação dos batalhões—batalhões de solteiros, de viuvos sem filhos, etc., etc.

O Sr. Ministerio da Justiça:—Note V. Ex. que conservado o systema actual, é assim a mas, dispensada do serviço, substituida pela força policial, já o systema varia.

O Sr. C. Ottoni:— Eu tenho a pretenção de haver provado na discussão respectiva que a idéa proposta nem seria efficaz quanto á propria mobilidade da guarda nacional...

O Sr. Ministro da Justiça: — Eu tenho a presumpção de ter contestado a V. Ex.

O Sr. C. Ottoni:—V. Exc. não me fez a honra de refutar os meus argumentos.

O Sr. Ministro da Justiça:— Eu expliquei a medida, V. Exc. deu-me um aparte, que eu contestei; isto ha de estar nos Annaes.

O Sr. C. Ottoni:—Será assim; será culpa de minha memoria de velho: mas não tenho a menor consciencia de ter ouvido a V. Exc. refutação alguma do que eu disse naquella época, nem o vi nos Annaes. Mas o aparte do nobre ministro é habil: já sabendo onde vou ter, quer prevenir juizos, [illegible] do que eu...

O Sr. Ministro da Justiça:—Não apoiado.

TYP. DO DIARIO—RUA DO CRESPO N. [illegible]

ILEGÍVEL